Anno XV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 30 de Dezembro de 1925 — N. 5.068

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes........ 18$000
Por 12 mezes........ 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes........ 18$000
Por 12 mezes........ 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UM GOLPE DE VISTA

sobre a situação em Portugal

A politica alastrou a todos os dominios e abrasa a nação -- diz a A NOITE o conselheiro Teixeira de Abreu

O momento politico — A valorisação da moeda e a atonia industrial — O sensacionalissimo caso do Banco de Angola

Sabbado, entre nós, de volta da Europa, o Sr. conselheiro Teixeira de Abreu, jurisconsulto eminente e figura do mais puro relevo nas letras e na politica portuguezas, procuramos e conseguimos de S. S. uma palestra em que nos désse as suas impressões acerca do paiz irmão de além Atlantico, a que nos ligam tantos interesses de ordem economica e sentimental.

A opinião do conselheiro Teixeira de Abreu suscita interesse, mórmente agora quando a Republica portugueza, após um periodo

Conselheiro Teixeira de Abreu

da vivissima agitação partidaria, experimenta um governo novo, tendo á frente o Dr. Bernardino Machado.

Eis o que nos disse S. S.:

— Politica geral do paiz? Mas a politica, em Portugal, é uma coisa generalisada, que a tudo toca e absorve. A politica alastrou-se a todos os dominios e abrasa a nação.

Dizia-se, em outros tempos, que Portugal era um paiz essencialmente agricola; digo-lhe eu que Portugal é, hoje, um paiz essencialmente politico. Toda gente opina, dissente e se exacerba acerca de attitudes e partidos em detrimento da lavoura. Melhor valera voltarmos á edade de ouro da agricultura...

— Qual a caracteristica da situação?

— O dissidio e, consequentemente, o fraccionamento. E' o meu parecer. Friso isto, pois tenho estado um pouco á margem da corrente. A minha viagem á Europa — que acabo de finalisar — visou exclusivamente tratamento de saude. Ao que pude perceber, entretanto, da leitura de jornaes e do contacto directo, ainda que ligeiro, com a opinião do paiz, Portugal atravessa uma crise politica em que sobreleva, como causa determinante, a predominancia dos pontos de vista individuaes. A paixão dos chefes, originando contendas pessoaes, fracciona e transtorna os partidos. O eixo da politica, entretanto, está no Partido Democratico, que domina a situação. Essa agremiação, mesmo, soffreu uma crise quando uma parte della votou contra o presidente do conselho, então como hoje, Antonio Maria da Silva. Houve, a essa altura, a discussão que afastou do partido o Dr. José Domingues dos Santos e muitos outros deputados, seus amigos. A despeito, porém, dessa perda, o Partido Democratico conserva certo espirito de unidade e é ainda o capitanea de uma esquadra inquieta e voluvel.

Note, porém, que a inquietude e o dissidio politico não affecta unicamente Portugal, mas todos os paizes da Europa. Os principios que nós outros nos habituamos a considerar basicos e immutaveis, como o suffragio universal, a representação parlamentar, etc., abriram fallencia. Não contam mais. A politica européa é, neste momento incerto do mundo, um plano oscillante em que se chocam os mais desencontrados ideaes. A Russia, de um lado, com o seu immoderado appetite de renovação politica, tenta por todos os modos infiltrar nas demais nacionalidades suas leis e seu credo; de outro, oppondo-se-lhes aos propositos, o fascismo na Italia e o riveirismo na Hespanha. Como vê, anda em toda parte o espirito de dissidio.

— Que nos diz da situação economica em Portugal?

— E' de crise, é grave. E a angustia cresce, envolvendo cada vez maior numero de classes. Como deve saber, o custo da vida barateia no meu paiz. Mas ahi está, exactamente, um dos phenomenos que determinam a crise economica — de vez que resulta da melhoria do cambio. A crise economica reflecte-se na atonia industrial. A valorisação do escudo em relação á peseta, por exemplo, exclue para as nossas industrias o mercado hespanhol. O retraimento desse mercado faz cessar, quasi totalmente, a exportação de madeiras, objectos de luxo, etc., de que era o nosso consumidor principal. Ha, portanto, a congestão — a paralysia, a crise. E' simples de comprehender o phenomeno e facil avaliar os transtornos que delle decorrem para o paiz. As industrias e o commercio em Portugal, devido a diversas causas, entre as quaes resalta a alludida, atravessam uma crise severissima, caracterisada pela abstenção, pela atonia. O commerciante portuguez, cuja probidade é tradicional, temendo uma fallencia como uma calamidade, retrae-se e, com isso, aggrava-se a situação. O momento industrial e commercial do paiz — digamos, o momento economico portuguez — é asphyxiante.

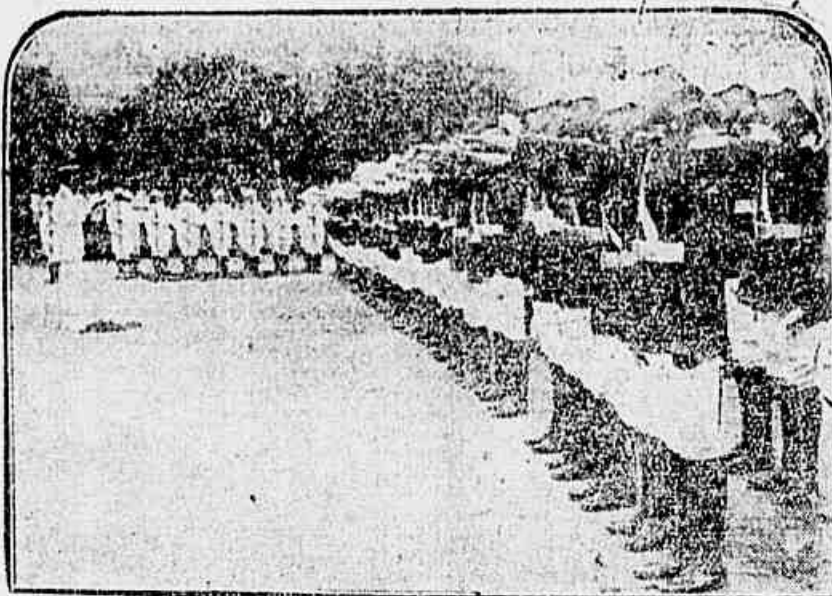
— O caso do Banco de Angola?

— Quando estive em Portugal, era o assumpto do dia. Só se pensava, falava e discutia, nas ruas como nos lares e nos departamentos publicos, o sensacionalissimo caso. Mesmo a politica foi transitoriamente afastada dos debates!

E' este um assumpto já bastante assoalhado no Brasil. Acredite que se tratava de um caso, na verdade interessando á vida intima da Republica. As operações do Banco de Angola, dirigidas com inexcedivel habilidade e audacia, eram encaminhadas no sentido de controlar a acção do Banco de Portugal e do Banco Nacional Ultramarino. Se houvessem conseguido o "desideratum", teria-

(Continúa na 3ª pagina)

DECLARAÇÃO DE OFFICIAES

As solemnidades de hoje, no Realengo

Os novos aspirantes celebrando o acto do juramento

Sob a presidencia do general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito, realisaram-se, hoje, as solennidades do juramento dos aspirantes saidos da Escola Militar nos ultimos exames effectuados.

Pela manhã, os ex-alumnos, formados no pateo da Escola, prestaram o compromisso sagrado e politico effectuando-se então a declaração de officiaes.

Em seguida ao desfile, que se realisou sob a marcha batida executada por uma banda do Exercito, os novos aspirantes receberam os premios a que fizeram jús pelas melhores applicações durante o curso que acabam de encerrar, executando então as evoluções de estylo, que foram presenciadas pelas innumeras pessoas presentes á solennidade.

Depois de prestado o juramento á bandeira, foi servida farta mesa de doces aos presentes.

AZAS DE SAVOIA

ROMA, 30 (U. P.) — O aviador Casagrande nega que uma das cabines do "Alcyone" tenha sido destruida no choque de hontem e diz que o apparelho estará de novo capaz de voar na proxima segunda-feira.

Grande desastre na Central do Brasil

O Mez Modernista

"OLHO DE BOI"
(TRECHO)

Minha infancia foi uma continua viagem
Transatlanticos loucamente para outros
[hemisferios
pastando ondas com gritos roucos...
E a neblina mais densa...
Nos portos durante as noites claras
uivando como cães
Transatlanticos vagarosamente bois
através da planicie humida...

O mar é terrivel
não gosta de tua beleza simples
não póde comprender
a arte difficil de tuas linhas
O mar prefere ainda
os luares
os veleiros silenciosos
onde ha vozes nostalgicas
essa nostalgia das ausencias longas.

E tu cantas valsas ciganas
transatlantico
e dansas
e teus musculos estalam em esforsos
[supremos
O mar não gosta dessa beleza simples
e se ás vezes se acalma
é o calor que o empreguiça

Transatlanticos loucamente para outros
[hemisferios
Norte
Sul
Alem

Paquetes e comboios
transportaram-se
de uma paizagem para a outra
através do universo.
Mas numa cousa acredito hoje: quando já
[se leu o Baedecker, é inutil procurar realiza-lo. Isso só traz
aborrecimentos. Essas longas lesmas
[brasileiras
digerem mal os kilometros. Cada estação
[é um bocado
grande demais que para na garganta e
[irrita...
Um pouco d'agua; ajuda a engulir. O sup-
[plicio de ouvir
os viajantes contarem anecdotas.

Caixeiros viajantes que entendem de tudo
e falam mal todas as linguas
Mocidades ruidosas
trazendo nos corações
germens de futuras
aventuras
e no cerebro um vacuo
de convicções absolutas
Negociantes calmos serios
lidando com algarismos

Esse senhor distinto e provinciano pedio
[o leito in-
ferior porque pensava que fosse mais
[barato. Mas os
contrarios se atráem. E é o caso. Appolinaire
[conta
a historia de um judeu que advinhava a
[morte dos tran-
seuntes pela ausencia da sombra desappare-
[cida sempre
um mez antes do enterro. Não vejo mais
[a sombra de meu
wagão... Desastre? Não, está no fundo
[do abismo.
Descubro ás vezes nas curvas da estrada
[uma aldeia
acocorada ao pé da igreja.

Oh! França das paizagens ineditas!

Um sol muito novo sobre a planicie banha
[os campos
rectangulares. Um melro assovia extrava-
[gantemente.
Como um sopro, o vento. E, leviano, o
[riacho brinca
de sela com as pedras redondas. Os galhos
[dos pinheiros
sentem calor. Abanam-se mutuamente. E ao
[longe, nos
flancos das colinas, as cerejeiras parecem-se
[com
ramilhetes perfumados dentro de jarros
[negros.
Essa aldeia cabe dentro de minhas mãos.
[Mas a torre da
igreja fere-me as palmas como um espinho
[de nostalgia.

Sonho com outros céus
no coração do norte
com outras vidas
embalando as minhas com mãos de opala
(que romantismo de máu gosto)
dá azar.

Eis porque sangra essa saudade
Sinto frio sob o sol violento
Soluços tristes de um grande lago imovel
no horizonte palido
CORAÇÃO CALMO DE CREANÇA
no scenario longinquo de montanhas lon-
[ginquas
O pinheiro sempre verde das neves eternas
povôa meu exilio com miragens vãs
E dentro da noite lenta
todos os fantasmas do passado
Eu já fui rei
louco e poderoso
DESTINO
sem que tua fronte se enrugasse
fizeste o gesto fatal

A eloquencia facil das florestas impenetra-
[veis desa-
parecem pouco a pouco. Pinheiros gigantes,
[sadios,
limpos. Bois de Boulogne primitivo. Inevi-
[taveis re-
cordações de propriedade privada. Aventu-
[ras, etc...

Não sentir mais pensar seus olhos cameleões
mas tanta piedade me machuca
Cameleões
Aventurinas
Tão suaves e traiçoeiras
"Adoro seus olhos cor de aventurina"
Faria com isso um bom soneto
Perdão! Dizem-me futurista —
Rimas quatro a quatro
dois terceetos
e reverencia á mosqueteira
D'Artagnan no cinema!
Que ridiculo!
Mil vezes Hayakawa
Ah! meu seculo automovel
aeroplano
75
e rapidez sobretudo isso
RAPIDEZ!
Eu que me vejo tão romantico!
Seus olhos
seus olhos
seus olhos cameleões
(o adjectivo é bem achado).

Sergio Millier.

MICROLANDIA

Quando, hontem, na Camara, corri a dar ao sympathico deputado Julio Prestes, os meus parabens pelo brilho do banquete offerecido ao Sr. Washington Luis, S. Ex. fez uma ruga na testa:

— Não me fale em tal assumpto. Estou indignado.

— Por que?

— Pelos mal feitos que lá houve, pelas coisas feias que lá vi. Houve gente que se portou muito mal, fóra da linha. O Mendonça Martins, que se gaba de elegante, apresentou-se de smocking, numa festa em que todos estavam de casaca. O Modesto Leal veiu de bonde. O Tavares Cavalcanti calçava meia marron em vez de meia preta. Essas coisas dão um triste attestado da elegancia parlamentar, mostram que os nossos homens não estão acostumados ás grandes solennidades. As mesas estavam mal organisadas. Puzeram o Marcellino Machado junto do Magalhães de Almeida. E tome picuinhas! Quando o prato vinha primeiro ao Marcellino, elle esvasiava-o; quando vinha primeiro ao Magalhães, elle deixava o Marcellino a ver navios.

— São pequeninas coisas sem importancia, disse eu para attenuar.

— Mas, todas ellas reunidas, tornam-se graves, insistiu o deputado paulista. O padre Walfrido destemperou-se a fumar, desde o começo do banquete e fumou até o fim como uma negra velha. O Lopes Gonçalves durante o discurso do Mangabeira, comeu, como elle sabe comer, nove péras. Durante a primeira parte do discurso do Washington dormiu e roncou, como elle sabe roncar. Durante a segunda parte, occupou-se em espalitar os dentes e, num certo momento, quando foi dar um apoiado ao discurso, o palito escapuliu-lhe da bocca e foi espetar-se na gravata do Collares Moreira. O Pedro Lago passou toda a festa a atirar bolinhas de pão na formosa cabelleira do Rodolpho Miranda. São brincadeiras que não se usam mais. O peor de todos foi o Nicanor.

— O Nicanor?

— Sim, senhor. Alguns minutos antes da meia noite, agarrou um menu e nuque! nuque! a abanar-se como um desesperado. A noite estava quente, estava, mas o Nicanor deve saber que num banquete daquelles, numa solennidade daquellas, na presença de varias senhoras, não fica bem á gente mostrar que está pegando fogo.

Pequeno Pollegar.

A NOITE no local do sinistro

Aspectos e impressões

Em cima a casa do agente, em baixo outros flagrantes do desastre na estação de Mario Bello

Écos e Novidades

Neste paiz, tudo é assim — na matroca, no desleixo, na esbodegação. Nada se leva serio, nada, de serio, se leva em conta.

Vejam os senhores o caso do mate... Lembram-se da muito fallada e da muito estrondosa embaixada de ouro? Teve seus peccados, teve; mas teve tambem os seus bons serviços. Entre estes, o de maior vulto, foi certamente a propaganda do mate. A embaixada de ouro conseguira introduzir na Europa o mate brasileiro.

Que era de esperar dahi por deante? Que o mate brasileiro se tornasse uma das nossas mais brilhantes fontes de receita. Mas, entre nós, tudo anda á matroca. O Ministerio do Exterior, não se sabe porque, abandonou quasi que completamente a propaganda daquelle nosso producto. E o resultado não se fez esperar. O mate, que podia estar collocado no terceiro ou quarto logar das nossas riquezas, recuou para o oitavo logar.

No nosso paiz tudo é assim. As coisas sérias são relegadas para o rol das coisas sem importancia. Vejam o caso da borracha. Descuidamos de tal maneira desse nosso segundo producto de exportação que, hoje, já elle pouco vale. Nós que temos como ninguem condições de solo e de clima para sermos, como já fomos, os maiores productores de borracha no mundo, temos hoje formidaveis concorrentes que se serviram, para o ser, das proprias sementes das seringueiras transplantadas do Amazonas.

Com a laranja deu-se o mesmo phenomeno. Produziamos, na Bahia, as mais saborosas e as mais fidalgas laranjas do planeta. E o nosso desleixo foi tamanho, que permittimos ao americano transportar os enxertos para a California, e a nossa inepcia subiu a tal ponto que a California, actualmente, exporta laranjas para o mundo inteiro, inclusive para nós.

Com o mate começa a dar-se a mesma coisa. Já a Argentina exporta mate sem o ter. Exporta o que conseguiu produzir das mudas que transportou dos hervaes de Santa Catharina e Paraná.

E emquanto a Argentina, que não tem mate nativo, faz, na Europa, uma vertiginosa propaganda para vender o producto oriundo do Brasil, nós que possuimos, no sul, os mais bellos e mais ricos hervaes do mundo, cessamos a nossa propaganda e, em vez de termos no mate uma das nossas riquezas mais vultosas, temol-o inferiormente, em oitavo logar, no rol dos nossos artigos de exportação.

* * *

Hontem, na Camara dos Deputados, foi assumpto de palestra entre varios dos seus membros a possibilidade constitucional de ser prorogada uma sessão legislativa além do dia 31 de dezembro, passando, assim, de um a outro anno civil.

As correntes se dividiram. Os Srs. Herculano de Freitas, Vianna do Castello e Albertino Drummond eram dos que impugnavam aquella possibilidade. De modo opposto, porém, pensam os Srs. Francisco Campos, João Mangabeira e Plinio Casado.

Em verdade, nenhuma limitação constitucional existe ao prazo do funccionamento do Congresso Nacional por meio de prorogação das sessões. Mas, não é menos exacto que toda a nossa tradição parlamentar, do Imperio e da Republica, é, na pratica, pela terminação dos trabalhos legislativos no mesmo anno civil em que tiveram inicio.

Ao que parece, pois, os que impugnam a possibilidade do prolongamento da prorogação da sessão legislativa de um a outro anno civil, mas em um mesmo anno legislativo, fundam-se em uma praxe inalterada, que se não baseia em nenhuma expressa ou implicita disposição constitucional, ao passo que os que admittem essa possibilidade se baseiam não só na ausencia de qualquer disposição constitucional que a vede, como, tambem, na circumstancia de que, nos Estados Unidos, em cujo regimen politico é inspirado o nosso, a sessão legislativa ordinaria começa em um anno civil e vae terminar no outro e ainda por considerarem que os annos legislativos, entre nós, vão de 3 á 3 de maio seguinte.

Este problema constitucional tem agora a maior importancia, pois com a prorogação das sessões legislativas por alguns dias de janeiro poder-se-ia ultimar sem atropelos a elaboração orçamentaria; mais do que tudo, evitando-se a ameaça que pesa sobre o paiz, de vir até a ficar sem leis de meios, devido á exiguidade de tempo para a ultima de mão nos projectos ainda em consideração na Camara e no Senado.

* * *

Tomando conhecimento do pedido de manutenção de posse, que lhe dirigiu a *Revista do Supremo Tribunal Federal*, do material de que se apropriou e que uma lei manda ao poder executivo delle se immittir na posse, indeferiu-o o juiz da 3ª Vara Federal. E o feito segue o seu andamento com o recurso interposto para instancia superior pela parte requerente daquella medida judiciaria.

O juiz singular recusou conceder a medida que se lhe solicitou sem entrar no exame do seu cabimento, sem entrar no merito da questão, por julgar, preliminarmente, a allegação de inconstitucionalidade arguida por aquella *Revista*, que não podia ser suscitada em um pedido daquella natureza judiciaria, contra os poderes constituidos, principalmente não sendo a inconstitucionalidade indiscutivel e evidente, antes sendo de nenhum fundamento convincente.

Quando, porém, a preliminar se houvesse decidido favoravelmente ao autor do pedido, mesmo assim a sua situação final em face da questão não seria a do vencedor, porque, na questão *de meritis* não lhe competia apenas allegar a posse para tel-a manutenida, mas provar irrecusavelmente a sua legitimidade. Porque quem não tem titulo de justa posse, quem se apropria illegal e criminosamente da propriedade alheia, não póde allegar uma posse illegitima, inexistente legalmente, criminosa, para solicitar o amparo da justiça e a protecção da lei para um direito supposto, que nada mais é do que um simples attentado ao direito alheio, ao direito de terceiro, particular que seja ou seja o Estado.

Assim, pois, ainda que o juiz federal houvesse entrado no merito da questão, no exame da posse para que se lhe pediu protecção e amparo, não lhe seria possivel assegural-a, uma vez que não fosse demonstrada a legitimidade da mesma em todos os seus aspectos, entre os quaes a capacidade do que a detem e dos que a outorgaram. E isso seria impossivel á *Revista* fazel-o.

O Sr. Mussolini regressou a Roma

ROMA, 30 (Havas) — Acaba de regressar a esta capital o presidente Mussolini.

UM GOLPE DE VISTA SOBRE A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

(Continuação da 1ª pagina)

mos apenas isto: um bando de salteadores aninhado no erario publico... Ainda bem que se conjurou o perigo.

Entretanto determinou males irremediaveis, como, por exemplo, a morte do pae do Dr. Nuno Simões ao saber que o nome de seu filho, como os de tantos outros arguidos, se encontrava envolvido no escandalo. Foi uma rajada de infamia que emocionou Portugal.

— Diga-nos o seu parecer acerca do novo gabinete e da futura presidencia da Republica.

— Não conheço ainda o novo gabinete, pois estava de viagem. Bernardino Machado conta reconciliar os partidos e assentar a paz politica. Duvido que o consiga. Além da instabilidade natural que reina na politica, o actual presidente conta com pouco mais de um anno na governança — tempo escasso para a obra de concentração em um ambiente tão profundamente fragmentario.

A futura presidencia? Não é possivel prever, dada a fluctuação opiniatica e partidaria. Desejava-se em Portugal, quando da renuncia do Dr. Teixeira Gomes, a candidatura Duarte Leite, que além de ser um luminoso espirito e um politico sereno, está desde muito afastado das amarguras e agitações partidarias. Contaria com a bemquerença de seus patricios e levaria a calma que deve ter colhido no afastamento. Será elle o futuro presidente? Ninguem póde prever, de uma coisa, entretanto, eu sei: é que se houvesse de votar em um republicano, nelle votaria.

— Está satisfeito do regresso.

— Mas, de certo. Estou no Brasil, como sempre, com a repousada alegria de quem revê a propria patria...

Continuam os jornaes italianos a adherir ao fascismo

NAPOLES, 30 (Havas) — Em declaração publicada hoje no "Corriere di Napoli" o jornalista Paolo Scarfoglio annuncia que a direcção do "Il Mattino" passou ao Sr. Riccardo Forster. O jornal seguirá a orientação politica do presidente Mussolini e do fascismo.

Pagamentos em productos agricolas e em carvão

VARSOVIA, 30 (Havas) — A Dieta approvou a lei que estabelece o pagamento de impostos em productos agricolas e carvão.

O navio da morte

Os martirisados do "Massilia" e os protestos que se levantam em torno do barbaro crime

A NOITE fala aos consulados hespanhol e portuguez — A palavra de um redactor da "Patria Portugueza"

Este caso selvagem dos martyrios infligidos aos clandestinos do navio francez "Massilia", continúa vivamente interessando. Não está, por certo, restricto ás colonias hespanhola e portugueza, aqui domiciliadas. Todo o sentimento de revolta provocado por tamanha barbaridade e aos justos protestos que se levantam em torno do crime, devemos emprestar, por certo, nós todos, a mais ampla solidariedade. E' humano, é justissimo!

Os supplicios dos moços portuguezes e hespanhóes, a bordo daquelle navio, onde desappareceu um delles e do qual, até hoje, se não sabem noticias, relatado por elles mesmos a A NOITE repercutiu profundamente. E, agora, preciso se torna que a justiça dos homens se faça sentir contra os suppliciadores, em desaggravo não só das victimas desses selvagens do "Massilia", mas tambem do pavilhão que tremula em seu mastro e sob o qual estavam aquelles pobres homens indefesos.

Corrêa Varella, da "Patria Portugueza"

A nossa policia tem já aberto um inquerito regular para que tudo fique devidamente apurado. Os representantes, aqui, da Hespanha e de Portugal, lavrando o seu protesto, encaminham as providencias que reclamam sempre tão graves acontecimentos; levantam-se, em peso, as agremiações das duas colonias e a sociedade brasileira é solidaria com ellas. A legação de França não se deixará alheia a tudo isso.

Ainda hoje, sobre o caso, procurámos ouvir os consules hespanhol e portuguez. Estivemos tambem com o Sr. Corrêa Varella, da "Patria Portugueza", que, ao lado dos componentes da Associação Luiz de Camões, vem pugnando ardentemente pela causa dos martyrisados, nesse interesse justissimo em que todos nós estamos irmanados para que tão barbaro crime impune não fique.

O Srs. Corrêa Varella e Nicoláo Guimarães, este ultimo presidente da Sociedade Luiz de Camões, depois da assembléa em que ficou assentado pedir ao Sr. marechal Fontoura a liberdade dos clandestinos, o que foi immediatamente consentido, e hospedal-os em seguida, por conta da commissão organisada para esses serviços, empenham-se agora pelos meios precisos para que nada falte aos moços portuguezes e hespanhóes.

O Sr. Corrêa Varella falou-nos assim:

— Uma coisa barbara, caros collegas! A colonia portugueza poderá observar o estado em que ficaram os dez infelizes, na reunião de hoje, á noite, na Sociedade Luiz de Camões.

— E que se vae fazer nessa reunião?

— Mais uma vez, continuou o Sr. Corrêa Varella, os martyrisados relatarão a sua odysséa. A colonia assentará a attitude a tomar para com a empresa de navegação a que pertence o "Massilia". Serão combinadas outras providencias.

E esperaremos depois, continuou o Sr. Corrêa Varella, que as autoridades francezas entrem em entendimento com as portuguezas para solucionar-se o desagradavel incidente.

A proposito do caso dos clandestinos do "Massilia", ouvimos hoje, tambem, como dissemos, a palavra do vice-consul portuguez em exercicio, Sr. Antonio Rodrigues de Miranda.

Indagando de S.S. sobre se haveria, como se tem dito, qualquer procedimento diplomatico no caso, o vice-consul de Portugal declarou-nos que, por emquanto, ainda não foi tomada qualquer providencia desse caracter. As autoridades diplomaticas portuguezas aguardam primeiramente que as occurrencias sejam convenientemente esclarecidas e apuradas. Sómente depois disto é que resolverão sobre a sua attitude.

A propria companhia "Chargeurs Réunis", proseguiu o vice-consul Miranda, deve ser a primeira a querer que se faça luz sobre o caso. Aliás, informou-nos ainda o nosso entrevistado, o agente geral daquella empresa de navegação, a que pertence o paquete em que vieram os clandestinos, já aqui esteve, no Consulado, para tratar do assumpto. E revelou, mesmo, desejo de que tudo ficasse devidamente apurado.

E insistindo na sua primeira affirmativa, concluiu o Sr. Miranda:

— Os homens apresentavam, realmente, feridas e contusões. E', porém, necessario que se elucide devidamente como foram elles feridos e contundidos, para que nos possamos pronunciar sobre o facto.

Estivemos, depois de ouvir o vice-consul portuguez, no consulado hespanhol. A' hora em que o fizemos, porém, o consul já se achava em sua residencia. Resolvemos, pois, falar sobre o caso ao seu substituto, o vice-consul, que se pôz desde logo á nossa inteira disposição.

— Quaes as primeiras providencias que tomou o consulado, ao saber do caso?

— A primeira providencia foi servir um almoço aos passageiros hespanhoes, pois que estavam ha varias horas, sem nenhuma refeição... Depois, então, as autoridades consulares procederam ao seu interrogatorio.

— E adiantaram elles alguma coisa interessante sobre as causas dos ferimentos de que foram victimas os seus companheiros portuguezes?

— Affirmaram os passageiros hespanhoes que nada sabem, em absoluto, a respeito dos máos tratos que dizem ter sido infligidos aos demais viajantes. A unica penalidade que lhes applicaram foi obrigal-os ao serviço nas machinas do vapor.

— E o individuo que recebeu, ao que se diz, graves queimaduras pelo corpo? Desappareceu de bordo de um momento para outro, sem que se saiba o seu paradeiro...

— Quanto a este, declaram os interrogados que estava trabalhando na limpeza de uma caldeira, quando aconteceu de abrir-se uma torneira, deixando escapar agua quente ou vapor, o que lhe causou os ferimentos a que se referem alguns dos seus companheiros. Não sabem os declarantes se as torneiras em questão foram abertas propositadamente. Affirmam, porém, que o individuo desappareceu por se ter occultado no porão, com o fim de desembarcar em Montevidéo, que era o logar de seu destino.

— E, quanto aos hespanhoes desembarcados, o consulado estenderá a elles a sua protecção?

— Certamente. A policia acaba de pôl-os em liberdade. O consulado dará collocação aos meus patricios, que têm attestado de conducta da policia hespanhola e possuem todos os seus papeis em ordem.

Grande desastre na Central do Brasil

A A NOITE no local do sinistro — Aspectos e impressões

UMA JORNADA TERRIVEL

A A NOITE já contou, com riqueza de minucias, o desastre occorrido, na madrugada de hontem, na Serra, com o trem M 1, cuja composição, descendo vertiginosamente desde o kilometro 72, veiu esboroar-se de encontro á composição de uma machina Mallet, em Mario Bello.

Este jornal fez partir para o local do sinistro, como de costume, em casos taes, um dos seus photographos, que conseguiu vencer todas as difficuldades e perigos que se apresentaram na jornada realisada até Mario Bello.

Em caminho de Paracamby

Como ir ao local do desastre?

Naturalmente que a resposta seria simples — tomar o trem e ir a Mario Bello — se houvesse conducção para lá. Mas não havia. Para o reporter, no emtanto, não deve haver obstaculos invenciveis. Assim, pois, os nossos companheiros tomaram logo uma resolução: ganhariam Paracamby e, dahi, subiriam a Serra do Mar.

— E' uma temeridade! — disseram-nos, em caminho.

Mas, em pouco, tomavamos um trem de Paracamby, que sae da estação Pedro II ás nove e pouco da manhã.

Em Mesquita, o comboio parou para dar passagem ao especial em que ia no local a administração da nossa principal via-ferrea. Foi então, que travamos conhecimento com o chefe do nosso trem.

— Os senhores são da A NOITE? Pois eu andei já á procura dos senhores, porque recebi ordem de fazel-os saltar em Deodoro, afim de tomar o trem da directoria.

— E agora?

— Eu vou falar ao agente, a quem communicarei a ordem da directoria. Naturalmente elle fará o especial parar e o senhor o tomará.

Assim se fez. Mas o agente da estação não soube comprehender que um chefe de trem, funccionario da Estrada e com responsabilidade, cumpria ordens directas da directoria. E resolveu, primeiro, indagar da chefia do Movimento se poderia fazer parar o especial. A resposta, no emtanto, demorou, e o trem passou...

Não havia, portanto, outro remedio senão ir ao local a pé! Tomamos logo essa resolução e seguimos para Paracamby, agradecendo, antes, a má vontade do agente de Mesquita e a gentileza do chefe do nosso trem.

Subindo a Serra do Mar

Com enorme atraso, isto é, muito depois do meio dia, chegámos a Paracamby.

— Temos de ir a Mario Bello e desejamos alugar dois animaes, dissemos, naquella localidade, a varias pessoas que nos haviam indicado como possuidoras de cavallos de aluguel.

A resposta, no emtanto, era sempre invariavel: só ao cair da tarde, quando os animaes voltassem dos pastos.

— Iremos a pé!

— Não façam isso: os senhores não aguentarão, disseram-nos.

Estavamos, porém, resolvidos, mas precisavamos de um guia. Encontramol-o no preto Miguel, um homem velho, magro e amavel, morador no logar ha 35 annos e que se promptificou levar-nos á estação da Serra.

Começamos, então, com um sol violentissimo, suando em bicas, a subir a formidavel Serra do Mar. Ainda não eram 3 horas da tarde quando attingimos o cume, onde está installada a estação da Serra. Estavamos derreados!

— Temos de ir a Mario Bello, dissemos aos funccionarios da estação, onde só encontramos gente attenciosa, amavel e amiga da A NOITE.

— E' uma loucura, pois os senhores terão de passar dois tunneis, um dos quaes em curva e escuro como breu.

Ia sair um trem de soccorro e pedimos conducção nelle. O agente não podia dal-a sem autorisação dos seus chefes. Communicou-se, pois, pelo telephone, com Mario Bello. Mas ahi não se achava a administração: esta fôra a Belém almoçar.

Telegraphamos ao Dr. Carvalho Araujo pedindo permissão para embarcar na primeira conducção. O director da nossa princi-

(Conclue na Ultima Hora)

Brasileiro que tenta suicidar-se em Paris

PARIS, 30 (Havas) — O "Echo de Paris" relata hoje em suas columnas o gesto de um abastado brasileiro residente nesta capital, o Sr. José Machado da Costa, que, num momento de desespero, tentou envenenar-se. O Sr. Machado da Costa acha-se em estado grave.

Pela politica

Em materia de elaboração orçamentaria pouco se modificou, hontem, a situação: nem a Camara votou o credito para a tabella Lyra, nem o Senado ultimou a votação do orçamento da receita.

Na Camara, em sua sessão nocturna, o Sr. Nicanor Nascimento declarou que a maioria não deixaria, por certo, de votar o credito para a tabella Lyra, mas queria que o funccionalismo soubesse que só á maioria deveria este favor. E acabou accusando os senadores Paulo de Frontin e Sampaio Corrêa de responsaveis pela não votação da tabella Lyra, lendo, para comprovar essa asserção, um despacho telegraphico, que o Sr. Henrique Dodsworth declarou desarrazoado e inexistente.

Por seu lado, o Sr. Vianna do Castello reaffirmou, em aparte, o seu proposito de não votar a tabella Lyra emquanto não estiver definitivamente votado o projecto de orçamento da receita, e declarou mais que a prorogação da lei orçamentaria não serviria aos interesses dos que propugnam pela gratificação provisoria do funccionalismo publico, uma vez que essa não figura no orçamento vigente, mas vigora em virtude de lei especial.

Nesse ponto, o Sr. Leopoldino de Oliveira assignala ser incomprehensivel a relação forçada que a maioria, pelo seu "leader", faz entre a approvação do projecto de receita e o de credito para a tabella Lyra, quando no exercicio a findar se votou o credito para essa tabella, não obstante ser a lei de receita a do anno anterior, prorogada pelo executivo.

A' ultima hora, correu na Camara que o Senado havia approvado o projecto da receita. Tilintaram os telephones. Falou-se para o Monroe. O rebate era falso. O Senado suspendera a sessão sem approvar a receita. E o "leader" da Camara, o Sr. Vianna do Castello, declarou que só hoje, á noite, esperava que a outra casa do Congresso votasse esse projecto.

Os Srs. Antunes Maciel e Plinio Casado commentavam, hontem, na Camara, muito cheios de satisfação, o trecho da plataforma do Sr. Washington Luis referente ao systema de votos, quando o candidato á presidencia da Republica se declara partidario do voto cumulativo e do processo dos dois turnos. E o primeiro dizia ao segundo, que concordava com a observação:

— O Washington não pronunciou o nome do Assis para não escandalisar o ambiente, mas ficou clara a homenagem que lhe prestou, como autor, que é, da concepção do processo de eleição por dois turnos.

O banquete em que o Sr. Antonio Carlos deverá ler a sua plataforma como candidato ao governo de Minas e que se achava marcado para o dia 7 de janeiro proximo, será adiado, não estando, porém, fixada a data de sua realisação, pois se admitte a possibilidade de vir a participar do mesmo o candidato a vice-presidente do Estado, o Sr. Alfredo Sá, interventor federal no Amazonas, prestes a regressar de Manáos, de onde deverá partir nos primeiros dias do proximo mez.

E a nomeação do Sr. Herculano de Freitas para o Supremo Tribunal Federal? Quando a approva o Senado? Será possivel que se ultime a sessão legislativa e o Sr. Herculano fique na constrangida situação em que ora se encontra, isto é, a de ministro nomeado mas cuja nomeação não se homologa em definitiva? Não é exactamente essa a situação attribuida á mãe de S. Pedro e á Inana, isto é, fluctuando no espaço sem ponto de apoio?

Os jornaes de S. Paulo registam os esforços desenvolvidos pelo Sr. Sampaio Vidal para regressar á Camara dos Deputados. Ao que é assente, o ex-ministro da Fazenda, como argumento maximo em prol dos seus desejos de voltar a pertencer á representação de São Paulo no Congresso Nacional, exclama sempre:

— Mas se eu preciso de uma tribuna no Rio!...

Sentindo-se susceptibilisado com alguns conceitos emittidos pelo Sr. Estacio Coimbra, em o seu discurso proferido no banquete do dia 28 ultimo, no Automovel Club do Brasil, o deputado Fonseca Hermes dirigiu-lhe uma carta nesse sentido.

Os commentarios em torno da oração do vice-presidente da Republica eram muito generalisados nos meios politicos, considerando-se estranhaveis os commentarios retrospectivos do alludido discurso, que attingiam varios auxiliares de anteriores governos da Republica, que participavam do banquete ao Sr. Washington Luis.

O Sr. Octavio Mangabeira, primeiro vice-presidente da Camara dos Deputados e leader da bancada bahiana nessa casa do Congresso Nacional, recebeu caloroso telegramma do Dr. Francisco de Góes Calmon, no qual o governador da Bahia congratula-se com S. Ex. pela oração que proferiu ao saudar o Sr. Washington Luis como candidato á presidencia da Republica.

Vão tomando vulto as suggestões e os palpites sobre os possiveis auxiliares do futuro governo da Republica. E a proposito dizia-se na Camara que fôra motivo de attenções geraes a collocação do Sr. Cardoso de Almeida, no banquete do Automovel Club, ao lado do presidente do Estado do Rio, em local destinado ás personalidades da mais alta representação politica.

— Por que estará ali o Cardoso? E a essa interrogação respondiam — ora que, provavelmente, devido á circumstancia de ser o deputado paulista relator da receita. Era a convicção de ser S. Ex. ministro certo do governo vindouro.

Soube-se, porém, accrescentava-se, depois que o Sr. Cardoso de Almeida tivera assento no logar que occupou sem nenhuma outra causa além do facto de haver faltado, á ultima hora, por motivo de força maior, D. Sebastião Leme, que delle devia participar como representante do nosso clero.

E, ainda no terreno das suggestões e dos palpites sobre os auxiliares do futuro governo, é corrente em certos circulos politicos que se dão ao sport de realisar augurios sobre o dia de amanhã, que o nome do Sr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, é de um dos mais certos collaboradores do Sr. Washington Luis, que muito confia nas suas qualidades de administrador severo para proseguir na tarefa de reconstituição financeira desta capital, iniciada pelo Sr. Alaor Prata na Prefeitura do Districto Federal.

E a proposito ainda de nomes de S. Paulo, admitte-se nos meios politicos a possibilidade de vir o Sr. Dino Bueno a succeder o Sr. Washington Luis no Senado Federal até que ao Sr. Carlos de Campos caiba, mais tarde, esse logar.

Não reina a paz no campo de Agramonte, no Ceará. Acciolystas, com a solidariedade do governador, e democratas, antigos rabelistas, desavieram-se de uma harmonia em que se encontravam a titulo precario e záz! voltaram aos antigos tempos em que faziam uns com outros de cães com gatos.

Agora, se verificou uma eleição no Estado, parece que para uma vaga na Assembléa Legislativa, onde as forças politicas se equilibram e eis o telegrapho a servir aos interesses dos adversarios, cada qual a enviar para aqui, pelos fios de transmissão, resultados favoraveis a seus candidatos, cuja victoria é disputada e affirmada por ambas as correntes partidarias...

Os gaúchos, hontem, andavam sorridentes.

— Que teria havido?

— A amnistia, emfim?

— Qual, hade ser coisa mais compensadora...

E murmurava-se que o Sr. Washington Luis elegera o Rio Grande do Sul para sua primeira visita.

— Mas... quando?

— A 16 de janeiro. Não se sabe se por terra, se por mar. Parece, entretanto, tomará navio em Santos, directament

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

No "Hawaï Marú"

O exercito argentino através uma palestra com o major Setani Hiraku

Tres grandes navios-motores japonezes na linha sul-americana

Transpoz a barra durante o dia o transatlantico japonez "Hawaii Marú", um dos maiores navios dessa nacionalidade, que faz o transporte de passageiros e carga, entre os portos do Extremo Oriente e os do nosso paiz.

O "Hawaii Marú" veiu em boas condições sanitarias e, por isso, obteve permissão para atracar ao caes. Logo após ser desembaraçado, a unidade japoneza deixou o ancoradouro dos navios mercantes e em marcha reduzida, fez rumo ao armazem 18, onde atracou.

A chegada de um navio japonez sempre desperta a attenção e, foi por esse motivo que estivemos a bordo do "Hawaii Marú". Esse transatlantico trouxe apenas um passa-

Major Setani Hiraku

geiro para esta capital e conduz 52 em transito. Entre esses ultimos dois delles merecem especial destaque. Referimo-nos ao major Setani Hiraku, official dos mais illustres do Exercito japonez, e o professor allemão Richard Homer. Foi o commissario do paquete, o Sr. S. Ohtake, que nos levou á presença desses dois viajantes, tendo, antes, porém, conversado durante algum tempo comnosco, referindo-se muito especialmente ao desenvolvimento da navegação japoneza para os portos do Brasil e tambem ao incremento que vae tendo a immigração japoneza para S. Paulo.

— Dentro em breve — disse-nos S. S. — a Asaka Shozen Kaisha contará com mais tres grandes navios para a linha sul-americana, todos movidos a motor. Refiro-me ao "Santos Marú", ao "La Plata Marú" e ao "Montevidéo Marú", que podem desenvolver a velocidade média de 16 milhas horarias, devendo fazer a viagem de Yokohama ao Rio em 45 dias, o que é de grande vantagem, pois, agora gastamos, no minimo, 68 dias.

O primeiro desses paquetes, o "Santos Marú", construido nos estaleiros de Mitsubishi, em Nagasaki, já se acha em viagem para esta capital, pois partiu do Japão, na vespera do Natal e aqui deverá chegar em principios de fevereiro. O "Santos Marú", cujo nome é tomado do grande porto de exportação do Brasil, traz muitos passageiros e consideravel carregamento de productos japonezes. Elle passará em torno da costa sul africana e na volta irá via Nova Orleans e canal do Panamá. Todos tres paquetes a que me refiro, possuem accommodações de luxo.

O commissario Ohtake levou-nos depois á presença do major Setani Hiraku, que se achava no convés do navio, commodamente installado em uma cadeira de vime e absorto na leitura de um romance japonez. O official nipponico levantou-se e cumprimentou-nos sorridente. A principio, demonstrando certa desconfiança, indagou curioso do professor Richard Homer, que nos servia de interprete, pois S. S. prefere falar em japonez, se a nossa visita tinha algum caracter official, se eramos gente do governo...

Satisfeita essa sua curiosidade, o official japonez sabedor da nossa qualidade de jornalista, mostrou-se mais accessivel, falando então da sua estadia na Argentina e abor...do tambem outros assumptos.

...stive em Buenos Aires durante seis me... em caracter official, pois servia como ...do militar junto á legação japoneza — ...-nos o major Hiraku. Agora, regresso ...tria, devido a um chamado urgente do ...sterio da Guerra do meu paiz, que de... a minha presença no Japão, pois neces... que volte a servir nas fileiras do exer... Fiquei satisfeito com isso, pois fran...nte não me acclimei na Argentina. ...i nesse paiz muitas provas de sym... do governo e do povo, mas, a minha ... não ia bem. Sentia-me sempre ...e.

...iscamos uma pergunta. Indagamos do ... Hiraku se conhecia o exercito argen...

...Uma unica vez tive a opportunidade de ...em manobras, nos campos de Cordoba ...pondeu-nos o official nipponico. A im...o que tive foi das melhores. Achei, no ...to, o exercito argentino com poucos ...dos, isso em comparação com o do meu ... Naturalmente, em Cordoba, vi apenas ...parte do exercito. Uma coisa, porém, ...desde logo: a superioridade do armamento... munições, as metralhadoras e os ...os são o que ha de mais moderno. ... impressão exacta que trago é de ...ina possue um exercito peque... ...instruido, e principalmen... ...parelhado.

... fez uma pausa e finali...

...pão e lá permanecerei o ...rem dos meus serviços. ... anno vindouro volte á

...ão Richard Homer, que ...servir de interprete, vae ...lo aos Estados Unidos ...fessor Homer, durante ... tenente do corpo do ...combateu com os rus... supremo do marechal

...tomou parte na celebre ... Mazurianos, que tanta ...chal que ora preside ao ...ha.

Grande desastre na Central do Brasil

QUEM ERA O PASSAGEIRO MORTO

Elevam-se a 700 contos os prejuizos da Central do Brasil no desastre de Mario Bello

pal via-ferrea, gentil, não demorou sua resposta: A NOITE podia tomar qualquer conducção que passasse pela Serra.

Mas o trem de soccorro já se fôra e tão cedo não havia outro, informaram-nos os funccionarios da Serra.

— Vamos então a pé.

— Os senhores não poderão atravessar os tunneis. E' além de tudo, um grande perigo!

Illudindo a vigilancia dos funccionarios, sem ouvir os seus conselhos, puzemo-nos a caminho, em demanda de Mario Bello.

O leitor talvez não saiba o que é passar em dois tunneis, um dos quaes em curva apertada, sem illuminação, sem um raio sequer de luz, apertados e com passagem, apenas, para dois trens. Se apparecesse um comboio, só teriamos um recurso para não sermos esmagados: deitarmo-nos a um canto e ficar encolhidos, até que o monstro passasse. Tendo tomado nossas resoluções a respeito, seguimos impavidos, vencendo toda a distancia entre Serra e Mario Bello.

No local do desastre — Desaba um tremendo temporal — Notas e impressões

A nossa impressão, ao chegar ao logar em que o trem se esboroou, foi de horror! Quanta gente não teria ali morrido esmigalhada. E, no emtanto, é certo, apenas um homem ali tivera a vida sacrificada de modo horrivel!

Os carros, em numero de 16, estavam completamente espatifados. De alguns delles, só restavam intactas as rodas. Alguns vagões estavam virados, encostados por uma das extremidades ao solo, emquanto a outra, erguida, espiava o céo... A casa do agente, na parte da frente que dá para o lado de baixo, isto é, para a agencia, que della dista uns duzentos metros, estava tambem destruida.

O caminho ahi ficou todo obstruido, cheio de montões de taboas, rodas, latas de leite, cargas varias, ferragens, etc. Tivemos, então, de subir um morro e dar uma volta para chegar até á agencia, onde grande era a azafama.

No logar do desastre um formigueiro de operarios, trabalhadores e engenheiros da Estrada, tendo á frente o Dr. Carvalho Araujo, procurava desobstruir as linhas. Duas machinas, com possantes guindastes, funccionavam incessantemente.

Momentos depois caia formidavel tempestade. Raios cortavam o espaço, trovões formidaveis abalavam o solo, o vento zunia e a chuva caia em fortes bategas. Mas nem assim cessou o trabalho.

No local do desastre encontrámos o agente de Mario Bello, Sr. Joaquim Guimarães. Falámos-lhe.

— Escapei de boa! disse-nos elle.

— E, como? perguntámos.

Contou-nos, então, o Sr. Guimarães, que sua familia está, ha já muitos dias, em Nictheroy, em casa de parentes.

— E o senhor, não dormia lá?

— Eu estava de serviço, e, graças a essas duas circumstancias, escapámos por completo.

Quando, porém, o Sr. Francisco Campos se lembrava de que teria morrido com sua familia, se esta não estivesse fóra, e elle de pernoite, sentia-se extremamente nervoso.

Um caso interessante, deveras curioso, registou-se em todo desastre. Dois cavallos brancos, que se achavam em um dos carros espatifados, sairam illesos.

Estavam elles em um vagão H. O carro espatifou-se todo, menos um pedaço do estrado, no logar, justamente, em que se achavam os animaes.

Os cavallos pularam, sem nada soffrer, ganharam o morro e foram pastar calmamente.

Um outro aspecto muito interessante que apresentava o local do desastre era-lhe emprestado por mulheres e creanças, em bandos, a carregar destroços dos carros esbandalhados, para servir de lenha. Vinham ao local, de longe, das estações immediatamente depois e immediatamente antes, buscar "lenha".

Ao longo da linha viam-se mulheres e crianças, a carregar páos e taboas á cabeça, em demanda de suas casas.

Mas, a par desses aspectos pittorescos, predominava o tragico, o pavoroso. Aquelles comboios destroçados, a casa do agente em ruinas, os feridos recolhidos a um dos vagões que menos soffreram, tudo, emfim, que falava da dor e da morte... A chuva, o temporal que caia, impressionava mais.

Aquelle homem que morreu, que não se sabia quem era, se de cor branca ou preta, tal o estado em que estava, com as carnes rasgadas, cheio de sangue e de terra, estava ainda, ao chegarmos, preso aos escombros. E arrepiava o seu cadaver — uma massa informe, irreconhecivel — molhado pela chuva, que caia inexoravel!

Era assim tremendo o local do sinistro...

Não foram sómente dois os feridos. Ha mais duas victimas

Noticiaram todos os jornaes que, além do morto, só dois feridos houve no desastre, o guarda-freios Victalino e o fiel Adroaldo.

Não foram, entretanto, sómente esses os feridos. Ha mais duas victimas. São ellas: João Ramos da Silva, com forte contusão no frontal; e Antenor Ferreira, com ferimentos nas pernas e escoriações pelo corpo.

Notas diversas — A caixa do ... — ... vagões que escaparam

Os chefes de trem levam comsigo, geralmente, uma caixa de folha, na qual conduzem roupa, papeis, livros, etc. A do conductor Dagoberto Coelho, do M. 1, ficou sob os escombros do carro mixto de passageiros. Quando dali a retiraram, verificaram que ella nada soffrera, nem mesmo ficara amassada.

O mesmo se deu com a sua guia de serviço, uma pequena folha de papel, e que ficara sobre aquella caixa. Encontraram-na apenas suja.

A unica coisa que o conductor Dagoberto perdeu foi o dinheiro seu, que levava para sua manutenção durante a viagem.

Na estação de Serra acham-se os seguintes vagões de cargas carregados: 331 V. 200 V., 54 F. V., 97 V. X., 209 V. A., 285 V. M., 245 V., 226 H., 15 T. H., 45 V. B. e 276 V. M.

Apenas o ultimo soffreu ligeira avaria. ...emais estão intactos.

... esses carros eram da composição ...sinistrado e estavam na frente.

...al do Brasil — O in... ...dministrativo — Ulti... — Chega o corpo ...eiro morto

...s da madrugada de ... de D. Pedro II o trem ...logo, que havia partido ...hã, para o local do desas-

tre. Nesse trem veiu o cadaver do passageiro morto.

O corpo chegou envolvido em pannos e numa maca improvisada. Estava horrivelmente mutilado. Muitos funccionarios da Central do Brasil acercaram-se do cadaver para tentar o restabelecimento de sua identidade, pois, dizia-se, era o morto um ex-funccionario daquella via-ferrea. Isso não foi conseguido.

Não realisado o reconhecimento, a directoria da Central do Brasil entendeu-se com a policia, que fez remover o cadaver do infeliz para o necroterio.

Como esse trem de soccorro, que trouxe o morto, todos os trens que se achavam impedidos, desceram a D. Pedro II, em virtude do desastre, chegando a madrugada de hoje.

O ultimo comboio chegou á gare daquella estação ás 3 e 15 da manhã.

Os trens para o interior partiram hoje dentro dos seus respectivos horarios, com excepção apenas do S 1, attendendo a difficuldades de se reunir o material necessario para sua composição.

Esse atraso não attingiu a 40 minutos.

A administração da Central, que regressou hontem do theatro do acontecimento, já muito tarde, hoje cedo mandou instaurar o respectivo processo administrativo para apurar responsabilidades.

Quem foi o culpado do desastre? — Setecentos contos de prejuizo

A commissão nomeada pela directoria da Central do Brasil para apurar as causas do desastre dos trens M.1 e C.1 já ouviu o machinista Francisco de Mello e o foguista da machina 73, do trem M.1, averiguando ser o primeiro o principal culpado do desastre.

O trem de lastro em serviço no local removeu hoje, durante o dia, todos os destroços dos carros e as mercadorias que o trem sinistrado transportava.

Os prejuizos da Central elevam-se a centenas de contos de réis.

Foi reconhecido, á tarde ... necroterio da Policia, o passageiro ... morto no grande desastre d...

Esse reconhecim... ...deiro Alvaro Cor... hospedado no ... levado, pela ... morto, disse... por tres vez...

O NAVIO DA MORTE

Proseguem, na 3ª delegacia auxiliar, as diligencias do inquerito sobre os supplicios do "Massilia"

Os suppliciados visitam a A NOITE

Na 3ª delegacia auxiliar, encerrou-se, hoje, a parte informativa do inquerito, mandado abrir pelo Dr. Azurem Furtado afim de apurar-se as graves occorrencias que se teriam verificado a bordo do "Massilia", e que revelaram o massacre de oito subditos portuguezes e dois hespa-

Os suppliciados do "Massilia" em nossa redacção, hoje, á tarde

nhoes, além do desapparecimento mysterioso de um clandestino, tambem hespanhol, de nome Guilion Doramundes.

O escrivão que mandou os queixosos a corpo de delicto, aguarda o respectivo laudo para instruir o processo, como prova documentada e providenciar, no sentido de se requisitar a presença do commandante do "Massilia" e outros tripulantes envolvidos na occorrencia, que esclarecerão os pontos obscuros.

O vice-consul de Portugal, que com tanto interesse cuidou da liberdade de seus patricios, tomou outras providencias, que vieram levantar o animo dos portuguezes domiciliados no Rio de Janeiro.

A Sociedade Beneficente Luiz de Camões, se obtiver a confirmação de tudo quanto A NOITE relatou, (e ella vae obter, certamente) enviará, em nome de sua collectividade, uma representação ao governo portuguez, pedindo-lhe que, em represalia aos maos tratos infligidos aos seus patricios, se prohiba a descida, em terra lusitana, do commandante do "Massilia".

A' tarde, tivemos na A NOITE a visita dos suppliciados do "Massilia", os portuguezes, que vieram agradecer o interesse, que, desde o principio, este jornal vem tomando pela sua causa.

São todos elles jovens e fortes. Chamam-se, como já uma vez dissemos, Henrique Ignacio Mesquita, Anacleto Franco Costa, Sylvestre Pereira, José de Almeida Mattos, Viriato Martins Vicente, José de Almeida Mattos, Francisco dos Santos e Antonio Valentim.

O CAFE' BAIXOU...

Cotou-se o typo 7 a 34$200

Muito embora tivesse a bolsa dos Estados Unidos accusado alta de 13 a 15 pontos no seu fechamento de hontem, o nosso mercado de café teve os seus trabalhos iniciados, hoje, em condições desfavoraveis.

Realmente, os compradores permaneceram muito retraidos resistindo as idéas de elevação dos preços e assim obrigando os vendedores a transigirem. Não houve, por isso, maior movimento de procura e os preços desceram á base de 34$200 por arroba, do typo 7 com o mercado sensivelmente frouxo.

Os negocios realisados foram pequenos, tendo sido vendidas na abertura apenas 5.590 saccas. O mercado ficou mal collocado e com tendencias desfavoraveis.

As ultimas entradas foram de 14.482 saccas, sendo 7.924 pela Leopoldina; 1.511, pela Central e 5.047, por cabotagem.

Os embarques foram de 10.954 saccas, sendo 3.745 para os Estados Unidos; 6.375, para a Europa; 821, para o Rio da Prata e 13 por cabotagem.

Havia em "stock", hoje, 299.778 ditas.

COTAÇÕES POR ARROBA: — Typos, 3, 37$400; 4, 36$600; 5, 35$300; 6, 35$; 7, 34$200; e 8, 33$400.

O movimento verificado á termo sobre o café, foi muito moderado, tendo sido vendidas a praso apenas 7.000 saccas.

OPÇÕES: — Janeiro, vendedor, 23$600, e comprador, 23$500; fevereiro, 23$850 e 23$750; março, 24$300 e 24$050; abril, 24$400 e réis 24$400; maio, 24$500 e 24$150, e junho, réis 24$450 e 24$200.

Transferencia de um sargento amanuense

Foi transferido da 3ª região militar para a 4ª o sargento ajudante Agiosé de Lima, que se acha nesta capital.

A Frosa queria morrer...

Por desgostos amorosos, a portugueza Frosa Nobrega, residente á rua Silva Manoel n. 29, resolveu acabar com a vida.

Para isso lambuzou-se de iodo, o que fez com que comparecesse uma ambulancia da Assistencia, cujo medico tomou as necessarias providencias.

Depois de um vomitorio qualquer, Frosa desistiu de morrer e ficou em tratamento em sua residencia.

Aggredido a ferro

Nanour Eloy de Paula, branco, com 37 annos, brasileiro, funccionario publico, residente á rua do Senado n. 102, foi aggredido a ferro por um seu desaffecto, na estação da Maritima.

A victima, que apresentava ferimentos na cabeça e escoriações generalisadas, foi medicado na Assistencia pelo Dr. Ary de Lima.

Foi inspeccionar o ramal de S. Paulo

O Dr. Erico Delamare São Paulo, subdirector da segunda divisão da E. F. Central do Brasil, partiu, hoje, em viagem de inspecção ao ramal de São Paulo.

Actos do chefe de policia

Por acto de hoje, o marechal Carneiro da Fontoura transferiu o commissario José Emilio de Almeida Mello do 4º districto para o 7º e deste para aquelle, Hildebrando Pereira da Silva.

O ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão a termo sem maior actividade. Foram vendidos na primeira Bolsa 30.000 kilos.

Vigoraram as opções seguintes

Janeiro, vend., 29$500, comp., 29$500; fevereiro, 30$100 e 29$500; março, 30$900 e 30$300; abril, 31$800 e 31$100; maio, n/c, e 32$200, e junho, 32$900 e 31$200.

O mercado disponivel regulou estavel e inalterado.

Não houve entradas e sairam 970 fardos, ficando em stock 13.133 ditos.

O Cambio regulou firme

A situação do nosso mercado de cambio era, hoje, mais animadora, por isso que os bancos iniciaram os saques em attitude de alta, portanto, ainda mais accessiveis do que de vespera.

Continuava muito escassa a procura de letras bancarias para remessas, ao passo que não faltavam letras particulares em demanda de collocação, naturalmente, provenientes das recentes saidas de café, que só em Santos attingiram a 129.000 saccas.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 7 3|32 d e os outros a 7 1|4 e 7 9|32 d, com dinheiro para o particular a 7 11|32 d. Em seguida tornava-se geral a taxa de 7 9|32 d, subindo o mercado em todos os bancos, pouco depois, a 7 5|16 d, com dinheiro para a compra de letras particulares a 7 3|8 d.

Deixámos o mercado nessas condições muito firmes, demonstrando tendencias bem visiveis para proseguir em melhoria.

Os soberanos regularam a ...$ e as libras-papel a 35$000.

O dollar cotou-se á vista a 6$830 e 6$920 e a prazo de 6$820 a 6$870.

— Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d/v. — Londres, 7 1|4 a 7 5|16 (Libra 33$103 e 32$820); Paris, $257 a $261; Nova York, 6$820 a 6$870.

A 3 d/v. — Londres, 7 ... a 7 7|32 d (Libra 33$537 e 33$246); Paris, $258 a $263; Italia, $276 a $280; Portugal, $353 a $360; Provincias portuguezas, $356 a $362; Nova York, 6$850 a 6$920; Canadá, 6$860; Hespanha, $970 a $986; Suissa, 1$325 a 1$345; Buenos Aires, papel ... a ..., ouro ... a 6$525; Montevidéo, 7$070 a 7$...; Japão, 3$020 a 3$021; Svecia, 1$8...; Noruega, 1$4...; ...; Hollanda, ...; Belg...

AINDA o caso da "Revista do Supremo"

Os Srs. Raul de Faria e Pessôa de Queiroz na tribuna da Camara

O Sr. Raul de Faria foi o primeiro orador da sessão da Camara.

O deputado mineiro começou referindo-se ao desapparecimento do ministro João Luiz Alves, para alludir, então, ao que teria dito da tribuna o Sr. Pessôa de Queiroz sobre o caso da "Revista do Supremo Tribunal", isto é, que não falaria sobre determinados aspectos desse caso, em vista do recente fallecimento do ex-titular da Justiça. Acha o orador que existe nessa affirmativa uma insinuação que deve rebater. E, proseguindo, entra a citar os actos do ministro João Luiz Alves em relação ao caso da "Revista", para frisar que elle sempre procurou evitar fossem favorecidos os directores da mesma empresa.

O discurso do Sr. Raul de Faria foi breve e nelle teve o representante mineiro ensejo de emprazar o Sr. Pessôa de Queiroz a que provasse os factos a que fizera referencia.

O Sr. Pessôa de Queiroz occupou immediatamente a tribuna, para responder ao deputado mineiro.

O orador declarara que não foi o primeiro a fazer allusão ao nome do ministro João Luiz, a proposito desse caso. E não viria a falar sobre o assumpto si não tivéra sido chamado nominalmente á discussão.

Allude o deputado pernambucano, em começo, ao facto de exercer o Sr. Murillo Fontainha, simultaneamente, o cargo de promotor publico e o de director da "Revista", para, então, reportar-se ao procurador geral do Districto Federal como a autoridade a quem competia providenciar no sentido de optar o Sr. Fontainha por uma das duas funcções.

E, depois de outras considerações, o Sr. Pessôa de Queiroz passa a lêr trechos do relatorio João Mangabeira sobre o caso da "Revista", accentuando que nelles fizera vêr o relator que o então ministro da Justiça, Sr. João Luiz Alves, não podia transferir, como transferiu, a fiscalisação do material da "Revista" ao Supremo Tribunal.

Em certo ponto, os debates azedam-se, nelles intervindo tambem o Sr. Ranulpho Bocayuva Cunha.

— V. Ex. é menos competente para metter-se neste assumpto. V. Ex. não tem autoridade para isto! — grita o orador.

— Eu já me defendi, exclama o Sr. Bocayuva Cunha.

O Sr. Pessoa de Queiroz continúa a ler o relatorio do Sr. João Mangabeira.

Outra vez se anima a discussão, chegando o Sr. Pessoa de Queiroz a dizer para o Sr. Faria que é homem em qualquer terreno. O deputado mineiro responde no mesmo tom.

No debate intervêm, então, outros deputados, cessando o incidente com o termino da hora do expediente.

O Sr. Pessoa de Queiroz pediu inscripção para continuar em explicação pessoal, no final da ordem do dia.

O juiz Vaz Pinto mantem o seu despacho

Conforme noticiámos, o Dr. Vaz Pinto, juiz da 3ª Vara Federal, em juridico despacho negou a manutenção de posse requerida pela "Revista do Supremo Tribunal", e, tendo havido aggravo desse despacho, elle o sustentou da maneira que adeante se segue:

"Egregio Supremo Tribunal Federal — As razões de minuta de aggravo que do despacho denegatorio da petição inicial a aggravante interpõe para esse Egregio Tribunal, não mudaram a face da questão que continúa a mesma, subsistindo, como subsistem, os fundamentos da decisão recorrida, contrariando os argumentos do pedido, renovados agora com a mesma farta messe de considerações e documentos a que faz referencia. A requerente considerava a lei inconstitucional; o despacho aggravado mostrou, como melhor poude, que a lei não tinha nenhum aspecto manifesto de inconstitucionalidade e que, assim, no caso, não cabia por meio de uma acção possessoria a annullação de uma lei por inconstitucional, no que redunda, afinal, a concessão da medida requerida. E' esse o ponto nodal, o centro de gravidade que ha de necessariamente attrair os argumentos pró ou contra para a solução definitiva do presente caso. Insurge-se a aggravante contra o despacho que não a admittiu a justificar os actos turbativos, que já vinham mesmo desde antes da sancção da lei. Mas, não é ella propria quem affirma que resulta provada dos autos essa turbação? Que adeantaria, pois, a prova testemunhal, inferior sempre á documental? A justificação inicial não me pareceu, portanto, indispensavel, imprescindivel. E insinua, afinal, que o proprio juiz desconhece a competencia do Legislativo para o caso, quando deixou sem resposta as duas interrogações que fez, "id est": "Poderia o Congresso defender o patrimonio nacional por essa fórma?" "Sendo legitima, a reacção do Congresso tomou a fórma que o direito indica?" Não ha tal. E' um modo de vêr da aggravante, e nada mais. Deixei bem claro, como se se afigura, no que accrescentei a essas duas questões formuladas, e em coherencia com o contexto do despacho, qual o seu pensamento e qual a sua finalidade: ir além, seria prejulgar. Mantenho, pois, o despacho de fls. 178 por seus fudamentos, aguardando, para cumprir, o que o Egregio Tribunal mandar como mais acertado e de direito seja. Sobem os autos, dentro do praso legal. Districto Federal, 28 de dezembro de 1925. — *Henrique Vaz Pinto Coelho.*"

Os autos deram entrada, hoje, na secretaria do Supremo.

Prohibida na Hespanha a propaganda republicana

O Sr. Lerroux e as suas idéas

BARCELONA, 30 ... ...lasses desta cidade ... uma confer... nos, Sr. ... pela im... ferenci... grupo ... longo ...

Na ilha do Governador

A companhia de melhoramentos paralysa o trafego de seus bondes

O facto chegou, hoje, ao conhecimento do Dr. Raul de Magalhães, 1º delegado auxiliar, que tomou as providencias necessarias.

A Companhia de Melhoramentos da Ilha do Governador, que faz o serviço de transportes de passageiros, por meio de bondes electricos, deixou, durante horas, hontem, o trafego paralysado, prejudicando, assim, centenas de pessoas, que residem em pontos afastados.

Como era natural, os prejudicados, deante do descaso da companhia, vibraram de indignação.

A policia dali evitou depredaçõ...

COMMUNICADOS

"A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

São convidados os Srs. segurados desta Companhia para assistirem ao sor... mensal de Apolices, que ... amanhã, 31 do corre... ... tarde ...

CO[...]DOS

DECLARAÇÃO

PAULINO LOPES e sua esposa MARIA CLARA LOPES, por motivo de molestia grave em pessoa da familia, pedem venia para communicar por este meio a seus parentes, amigos, alumnos e clientes que estão residindo á rua Santo Amaro, 93, onde esperam vel-os.

SEM FIO

Programma para hoje

Da Radio Sociedade, onda de 400 metros:

A's 8 horas da noite — Concerto vocal e instrumental, no studio da Radio Sociedade.

A's 10 horas da noite — Jornal da Noite (Previsão do tempo — Noticias diversas) — Noticias de interesse geral, extrahidas dos jornaes da noite — Serviço telegraphico da Brazilian News Service" — Fechamento da Bolsa — Cotações do algodão, assucar, do café, cambiaes e de titulos:

Programma do concerto — 1 — Urbach, fantasia sobre motivos de Weber. Orchestra da Radio Sociedade; 2 — Mozart: Minuetto. Orchestra da Radio Sociedade. 3 — Solo de harpa, professora Esther Jacobson; 4 — A. Barodine, Principe Igor. Aria, [...] Léo Ivanow; 5 — Auber, L'éclat de rire. [...] Canto, senhorita Lydia Hime; 6 — Moszkowsky: Dansa hespanhola. Orchestra da Radio Sociedade; 7 — Donizetti: Don Pasquale. Cavatina. Canto. Senhorita Lydia Hime; 8 — Solo de harpa, professora Esther Jacobson; 9 — Wagner, Walkyria. Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade; 10 — Tschaikowsky: La Dame de Pique. Aria de Eletsky. Canto. Sr. Léo Ivanow; 12 — Mendelssohn: Nocturno. Orchestra da Radio Sociedade; 13 — Sinding: Primavera. Orchestra da Radio Sociedade; 14 — Hymno Nacional. Orchestra da Radio Sociedade.

[...] — A's 9 horas, no studio da Radio [Socie]dade, a Sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia fará uma pequena conferencia sobre "A Pequena Cruzada".

[Do] Radio Club, onda de 312 metros:

[Da]s 7 ás 8.50 — Concerto da orchestra [do] Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer — Movimento commercial do dia do Rio, Santos e Nova York — Noticias telegraphicas — Previsão do tempo (Serviço da noite) — Notas de interesse geral e notas dos jornaes da noite. Das 9.05 em diante — Transmissão do studio da Praia Vermelha do concerto de musicas de dansas.

[Jorn]aes e Revistas

"[H]ebdomadario de Estatistica [Dem]ographo-Sanitaria da Cidade do Rio de Janeiro", [orgã]o da Inspectoria de Demographia Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica, anno 23, n. 51, da semana de 13 a 19 de dezembro de 1925.

"Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro" anno XXXIX, n. 23, de 15 de dezembro ultimo.

"Revista de Zootechnia e Veterinaria", publicação official do Serviço de Industria Pastoril do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, anno XI, n. [...] que [...] nova phase dessa publicação [...] de 1921.

[...] Estatistica

As irregularidades nos serviços da Central

O Sr. João Ferreira de Castro, commerciante em Barbacena, Minas, em carta a A NOITE, reclama contra o seguinte facto: ha dias lhe foi despachada da estação do Norte, para Barbacena, uma caixa de garrafas de vinho. Quando foi retiral-a, da estação do destino, o senhor João de Castro verificou que a caixa havia sido violada, faltando cinco garrafas. O destinatario fez constar do recibo do conhecimento essa irregularidade. Mas, como acredite insufficiente esse seu acto, appella para A NOITE para que nos façamos éco da sua reclamação.

CONSULTORIO MEDICO

POBRE — Mas já o dissemos mais de mil vezes que para tratar-se dessas doenças não é preciso dinheiro: o governo paga! Procure um dos Dispensarios da Saude Publica: ha tantos! Desde a praia de Santa Luzia até o Engenho Novo, ha muito onde escolher.

SUZETTE — Ou limpa ou suja, esses bichinhos têm um nome só, e é justamente aquelle de que a senhora não gosta!

Para matal-os vamos ensinar-lhe um remedio novo, que aprendemos em Matto Grosso... ha muitos annos!

Ponha em maceração durante a noite algumas folhas de fumo. A agua em que estiveram as folhas do fumo, usada pela manhã com um pouco de algodão, mata os "bichinhos", sem sujar a roupa nem o corpo.

Esse remedio é melhor do que quanta droga ha usada para o mesmo fim.

P. H. R. (Copacabana Hotel) — O senhor com essa doença não póde ficar nesse hotel, nem em outro qualquer. Deve procurar a Inspectoria da Lepra (rua Paulo de Frontin 13).

CADETE — E' que os remedios que o senhor usou muitas vezes aggravam o systema nervoso. Já foi feita até uma communicação a esse respeito, ha dois annos, na Academia de Medicina. Se quem lhe applicou as injecções não foi um profano, tinha a obrigação de saber disso. Aqui não se póde dizer mais. Se quizer, procure-nos.

PREPOSTA — Mas deve haver uma causa, uma das tres que aponta na outra resposta, ou outra qualquer. Ora, não podemos indicar um remedio util, sem saber qual é a causa do mal.

Uma coisa que póde usar desde já com vantagem (seja qual fôr a causa) são as duchas escossezas.

HORACIO GUEDES — Exame.

M. C. RIBEIRO — Talvez seja magra, e tenha uma perturbação das glandulas de secreção interna.

W.L.O.S.I.A.C. (Bello Horizonte) — Não é caso para jornal.

S.V.R.T. — Suspenda o uso, pelo menos de metade desses oito remedios!

INDAYA' GOMES — E' caso para o Pro-Matre.

F.L.C.N. — Não ha de que.

DR. NICOLAU CIANCIO.

[...]ano da guerra do [...] que [...]

Está chegando a hora!

Os Democraticos não farão carnaval externo

Um exemplo digno de ser imitado acaba de ser dado pelos denodados "carapicús", em a sua ultima assembléa geral, e por proposta apresentada pelo Sr. Duarte Felix, actual presidente do victorioso club da rua do Passeio.

O gesto do veterano carnavalesco contido na referida proposta, e que mereceu, sob vivos applausos, a unanimidade de votos da numerosa reunião de associados, traduzia o ardente desejo de todos os aguerridos defensores do pavilhão alvi-negro de possuirem um predio proprio para a installação definitiva do "Castello", que, ha 60 annos, encerra em seu seio as mais gigantescas glorias carnavalescas.

Sanccionada aquella resolução do grande benemerito do Club dos Democraticos, sua digna directoria entrou desde logo em franca actividade e, após alguns dias de inauditos esforços, acaba de assignar o contrato de compra no valor de 450 contos do predio da Avenida Mem de Sá ns. 72 e 74, onde depois dos necessarios reparos para adaptação da nova séde e respectivo barracão, será realisada grandiosa festa commemorativa de tão importante acontecimento, sendo nessa occasião dado o grito de carnaval na rua para 1927.

Eis, pois, a razão por que os Democraticos não farão carnaval externo em 1926, privando o publico de assistir á passagem de seu deslumbrante cortejo a que ha longos annos se acostumara.

Oxalá, todos os clubs carnavalescos tivessem o mesmo gesto, imitando os invenciveis foliões de todos os tempos.

União da Allianca

Nessa sympathica sociedade carnavalesca das Laranjeiras, onde se encontram congregados elementos de real valor nas pugnas de Momo, tudo é actividade e enthusiasmo, reinando alegria intensa pela certeza do exito que ella obterá no proximo carnaval. Hoje, em sua séde, á rua Alice, realisa-se mais um ensaio de conjunto, que, certo, terá grande animação.

Guallemadas

Os gloriosos carnavalescos de Santo Christo, defensores legitimos do bairro da Saude, e para quem estavam voltados todos os olhares dos que se interessam pelas coisas das pequenas sociedades carnavalescas, depois de annunciarem a saida á rua do victorioso rancho, declaram, agora, pela voz autorisada de Victorno Gonçalves, o formidavel Maciste, que não farão carnaval externo por motivo de razões poderosas. Essa declaração veiu causar grande tristeza, tanto mais sabendo-se que as condições financeiras do club são as melhores possiveis. A Saude, pois, não contribuirá para a grandeza do "Dia dos Ranchos", na segunda-feira de carnaval, instituido pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil", e que se realisa na Avenida Rio Branco.

Amanhã, os Guallemadas abrirão a sua séde, para a realisação de um baile a fantasia, commemorativo da entrada do anno.

Democraticos

O "Castello", a querida séde dos "carapicús", achar-se-á, amanhã, engalanado e profusamente illuminado para a realisação de grande baile a fantasia, commemorativo da entrada do novo anno. Pelos cuidados de sua organisação, está desde já assegurado o seu retumbante successo. As dansas serão sustentadas por uma banda de musica da Policia Militar, até ás 5 horas da madrugada.

O "7 1|4" commemorará a passagem do anno

Quem não conhece, entre os folguedos de Momo, a alegre "turma" chefiada pelo "Delegado" no bonde de Fabrica, que desce ás 7 1|4 horas da manhã?

Pois a "turma" do "7 1|4", vae commemorar, amanhã, o ultimo dia do anno que vae, trazendo no citado bonde um animado Jazz-band e enfeitando o carro com serpentinas. O "Delegado", chama a attenção dos companheiros para o facto.

MUSICAS CARNAVALESCAS

"Desaccordo no lar", é o titulo de um novo samba da autoria de João da Bahiana, productor já de varias musicas de successo. Bem musicada e com letra saltitante, "Desaccordo no lar", está fadada a vencer nos meios alegres e carnavalescos.

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 29 (Do serviço especial da A NOITE) — Está marcado para breve, um match de football entre o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e o Goytacaz, desta cidade.

— As sessões da Camara Municipal correm agitadas devido aos vehementes discursos da opposição.

— O [...] dos trens da Leopoldina está cada [...] Hontem, por falta de [...] passageiros foi [...] sua viagem.

Foi um accidente

Foi tudo obra de um infeliz acaso. Era á noite. A pobre mulher, Julia Ribeiro, altas horas, levantou-se. A habitação é um modesto barracão, lá no alto do morro dos Affonsos, na Tijuca e sem luz.

Foi procurar uma caixa de phosphoros. Ao passar a mão sobre a mesa fez cair ao chão um revólver de seu amante, Gustavo Diamante. A arma disparou e o projectil a alcançou em logar mortal. Medicada pela Assistencia, recolheu-se ao Hospital de Prompto Soccorro. As autoridades do 17º districto tomaram conta do caso e ouviram a ferida, que o narrou como acima ficou dito.

A infeliz veiu a morrer em virtude do ferimento na fossa iliaca esquerda e o cadaver foi hoje autopsiado no Necroterio pelo Dr. Rodrigues Caó, e, á tarde, inhumado no cemiterio de São Francisco Xavier.

Victima de queimaduras

O menino Hamilton, de 9 annos, filho do Sr. Ernesto Gomes, residente á rua São Francisco Xavier n. 127, casa III, foi victima de queimaduras de 1º e 2º gráos, generalisadas por agua fervente.

A Assistencia foi chamada, sendo a creança medicada pelo Dr. Roberto Pessoa.

A nova directoria da Associação dos Proprietarios de Pharmacias

A Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios esteve reunida em assembléa, sob a presidencia do Sr. Felisdoro Gaia, servindo de secretarios os Srs. Norival dos Santos e Narciso Moniz. O Sr. Abel de Oliveira procedeu á leitura do relatorio da directoria referente ao anno que finda e o Sr. Bernardino Luiz apresentou o balancete da thesouraria relativo ao biennio em que funccionou como thesoureiro.

Passou-se depois á eleição da directoria para o proximo periodo administrativo a iniciar-se em 1º de janeiro, sendo eleita, por acclamação, a administração seguinte: presidente, Raul Leite; vice-presidente, phco. J. J. de Almeida Coutinho; 1º secretario, Januval Mafra; 2º secretario, Bartholomeu Pereira; 1º thesoureiro, Carlos José Fernandes; 2º thesoureiro, Norberto Ottoni de Carvalho; 1º procurador, J. Freitas e 2º procurador, M. Falcoeiras.

Para o conselho administrativo foram eleitos os Srs. Campos Heitor, Felisdoro Gaia, Abel de Oliveira, Norival dos Santos, Narciso Moniz, Bernardino Luz, Edmundo Alves de Barros, Arthur Ferreira Duarte e Carlos Simon.

O presidente designou o dia 9 de janeiro vindouro para a posse dos novos directores eleitos, encerrando em seguida a sessão.

Para pagamento em vista de sentença judiciaria

A' Camara dos Deputados o Sr. ministro da Fazenda transmittiu a mensagem do Sr. presidente da Republica, solicitando a abertura dos creditos de 49:248$772 e 16:938$659, para pagamento, respectivamente, ao agente fiscal do imposto de consumo no Amazonas, Candido Antonio Pereira Lima, em virtude de sentença judiciaria, e ao mestre de gymnastica da Escola de Aprendizes Marinheiros em Santa Catharina, tambem em virtude de sentença judiciaria

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Um homem engraçado", no Trianon

A peça que a Companhia Procopio Ferreira offereceu hontem, aos frequentadores do Trianon, é do genero daquellas que não comportam exame mais detalhado. E' uma farça. Sendo o seu unico intuito fazer rir a platéa, pelo comico de suas situações e de seus typos, não ha indagar se essas situações se afastam da verdade ou se esses typos orçam pelo inverosimil. O fim justifica os meios. Alcançado esse fim, está salva a Patria. Parece que, a esse respeito, os frequentadores do Trianon não têm do que se queixar. "Um homem engraçado", do Sr. Affonso de Carvalho, provoca, por vezes, francas gargalhadas, realisando, portanto, o seu intento. Interpretação bôa. Enscenação magnifica.

NOTICIAS

"Amor sem dinheiro..."

E' hoje, no Recreio, a "premiere" dessa apparatosa revista feerica de Rubem Gill e João da Graça, musicada pelos maestros Cristobal e Sá Pereira.

A montagem de "Amor sem dinheiro..." é um verdadeiro certamen scenographico, no qual concorreram Jayme Silva, A. Lazary, Publio Marroig, Raul de Castro, Emilio Silva e J. Barros. Margarida Max, a elegante "divette", desempenhará Mulata, Miquelina, Alma das guitarras, Maquillage, Avicultora e Amor Perfeito. A parte comica, que é vasta, está confiada a Brandão Sobrinho, João Martins, J. Figueiredo e Olympio Bastos.

A despedida de dois artistas lyricos

O tenor Del Negri e o barytono Sylvio Vieira, os dois apreciados artistas lyricos brasileiros, estão organisando um espectaculo que terá, decerto, o concurso de todos os amantes da bôa musica. Esse espectaculo será em a noite de 23 de janeiro proximo, no Lyrico, com a "Tosca", de Puccini. A opera do querido compositor italiano será montada a capricho, sendo os seus principaes papeis distribuidos por artistas de destaque. A orchestra, de 30 professores, será dirigida pelo maestro Antonio Lago.

"O blóco de "seu" Felippe"

"Braço é braço" deixa sexta-feira, o cartaz do theatro Carlos Gomes, onde está ainda em successo, para dar logar á primeira peça carnavalesca do anno de 1926 — "O blóco do "seu" Felippe", burleta de S. Concertino, com musica de Bento Mossorunga. Serão lançados alguns numeros de musica para os proximos festejos de Momo, nessa burleta, cuja partitura é, toda ella, carnavalesca. Pinto de Moraes, Manoelino Teixeira, Pedro Celestino, Prescilla Silva e os demais estarão a postos, sabbado, 2 de janeiro, na "premiere" de "O blóco de "seu" Felippe".

Baile popular

Amanhã, á meia noite, após o espectaculo da Companhia Carioca de Burletas, terá inicio o baile popular do theatro Carlos Gomes, a primeira festa do Carnaval de 1926, com o concurso da banda de musica do Regimento Naval.

"O anjo da meia noite"

Não dá, hoje, espectaculo, a Companhia Brasileira de Declamação, que tanto successo vem conseguindo no theatro Republica. A noite de hoje, será aproveitada para o ultimo ensaio do popular drama fantastico "O anjo da meia noite", que ha muito tempo não sóbe á scena nesta capital. O papel da protagonista está a cargo da graciosa actriz Maria Lina, que se estreou com exito no genero dramatico, já se tendo feito applaudir muito na Marianna de "O amor de perdição", e na Mercedes, de "O conde de Monte Christo".

Bôas festas

Enviaram cartões de Bôas festas o operoso empresario theatral N. Viggiani, a galante actriz Julia de Abreu, do elenco do Recreio; Raul, o festejado artista do lapis; Pedro Nunes, o habil ensaiador do S. José, em seu nome ... companhia que dirige.

ESPECTACULOS

TRIANON HOJE, ás 8 e 10 horas
UM HOMEM ENGRAÇADO

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
THEATRO S. JOSE' — 7 3|4 e 9 3|4
Bebidas... minha santa!
THEATRO C. GOMES — 7 ¾ e 9 ¾
BRAÇO É BRAÇO

ELECTRO-BALL
Rua Visconde do Rio Branco n. 51
Hoje e todos os dias sensacionaes torneios de Electro-Ball em 6 — 10 e 20 pontos, profissionaes de 1ª 2ª 3ª
Attraente e interessante sport — Sessões cinematographicas com os films dos melhores fabricantes — Banda de musica do regimento de cavallaria da policia militar. Popular centro de diversões — Ping-Pong — Bilhares — Barbeiro — Bar
Rua Visconde Rio Branco, 51

Copacabana Casino-Theatro
TEMPORADA DE VERÃO
HOJE — A' 21 horas — HOJE
Escolhidas variedades NO PALCO e selectos films na TELA — Programma do Cinema-Theatro Central. Aos domingos, matinée ás 16 horas. — Diner e souper dansants todas as noites. PAN AMERICAN JAZZ-BAND. Aos sabbados é obrigatorio o traje de rigor ou branco no GRILL-ROOM. Aos domingos — Aperitif dansant das 17 ás 19 horas.

Theatro Rialto
Dia 1 de Janeiro
Estréa da Companhia Iracema de Alencar com a Comedia de Lapuenta
É preciso viver

TRÓ-LÓ-LÓ
THEATRO GLORIA
HOJE ás 7 ¾ e ás 10 horas da noite:
A engraçadissima revista FLA.-FLU', accrescida de dois novos e hilariantes quadros:
PRECISA-SE...
Successo interminavel do mais fino e engraçado quadro de comedia
Continuação do exito completo do mais interessante sketch:
No dia do casamento
Segunda-fe... festival
20...

O Anno-Bom dos Pobres

O Centro Espirita "Deus, Christo e Caridade" distribuirá festas aos pobres da A NOITE

Do Centro Espirita "Deus, Christo e Caridade" recebemos, afim de ser distribuidos aos nossos pobres, 30 vales de 5$000 cada um, quantia essa que será entregue no dia 1º de janeiro, na séde do Centro, na praça da Republica, 65, sobrado.

Muito agradecidos ficamos aos directores do referido Centro, que, com essa generosa dadiva, vêm contribuir para alegrar o anno novo dos necessitados.

GRANDE VENDA
DE FIM DE ANNO — ROUPAS POR QUALQUER PREÇO
Grande variedade em ternos de casemiras pretas, azues e côres, 75$, 80$ e 90$
Modernos e elegantes costumes de frescots de pura lã, a escolher, 99$700
Sob medida mais 20$.
Córtes para ternos, 62$700
Calças de casimiras listadas, pretas e azues a 28$, 30$, 35$ e 40$
Superiores paletots de alpaca lona a 50$ e 60$
Grande sortimento em costumes de Palm Beach a 110$, 130$ e 140$
Façam uma visita á
ALFAIATARIA
SANTOS DUMONT
192, rua 7 de Setembro, 192
Dão-se folhinhas a todos os freguezes

SENHORITA
JA' CHEGA DE EXPERIENCIAS
Convença-se de que os melhores chapéos, os mais chics, os mais baratos, são encontrados sómente na popular
CHAPELARIA VARGAS
7 DE SETEMBRO, 120
(Entre rua Urugayana e travessa S. Francisco)

FESTAS da Oriental

para fechar o anno santo com chave de ouro e para justificar a preferencia que o publico tem dispensado á já popular casa de armarinho, modas e confecções que durante as festas do Natal vendeu para cima de tres mil vestidos, concorrendo assim para a felicidade de diversos, venderá, amanhã, dia 31 do corrente, todo o dia, pelos seguintes preços:

ROUPAS BRANCAS

Camisas de dia com ajour	2$300
Calças com ajour	2$000
Camisas de noite, com ajour	4$000
Meias fio de Escossia	2$500

SEDAS

Seda lavavel superior, enfestada	5$000
Radium, de 40$000, por	24$000
Filó (verde, preto, frése, enfestado), metro	1$000
Morim lavado, peça	12$000
Opala enfestada, metro	2$400
Charmeuse, todas as cores, metro	7$800

CONFECÇÕES

Vestidinhos de seda para criança	6$000
Vestidinhos, molmol para creança	3$500
Vestidinhos de tecidos diversos, para creança	1$500
Macacão de tecidos diversos para meninos	1$400

SENHORAS

Vestidos de seda lavavel	26$000
Vestidos de crepe da China	38$000
Vestidos de Charmeuse	50$000
Vestidos de filo e voil	12$000
Fitas largas, metro	$800

estes preços são só para amanhã, 31 do corrente. Cada freguez ganhará um collar de perolas da "ORIENTAL" legitimas.

A ORIENTAL deseja ao publico e a todos em geral feliz anno novo e muito dinheiro.

A Oriental
Rua Marechal Floriano Peixoto 51
CANTO DA RUA DOS ANDRADAS — Tel. Norte 632

20 Restaurant Alexandre REFEIÇÕES Rua 7 de Setembro, 174 **27$000**

"CONFORTAVEL PREDIO"
Aluga-se ou vende-se, junto ao mar. Rua Prudente de Moraes, 259, Ipanema.

CASA VAZ
Rua Uruguayana, 46|48
Continúa em liquidação por motivo de obras o grande stock desta casa composto de fitas lamé, veludos e linon, etc., etc. Prevenimos aos nossos freguezes, que tiverem encommenda, procural-as até 10 de Janeiro proximo.

Consultas medicas gratis
Qualquer pessoa póde obter, gratis, indicação para tratamento de sua molestia. Enviar, por escripto, os symptomas de seu soffrimento, edade e residencia, á caixa Postal 1005. Rio. Não precisa sello para resposta.

Panificação Primor
RUA SETE DE SETEMBRO 109
ESPECIALIDADE
as segundas e sextas
... feir...
de "A...

THEATRO RECREIO

Empresa Pinto & Neves — GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS MARGARIDA MAX

HOJE — A'S 7 3/4 E 9 3/4 — HOJE

Premiére da Super-Colossal Revista-Féerie

AMOR SEM DINHEIRO

Em 2 actos e 39 quadros de RUBEM GILL e JOÃO DA GRAÇA, musica de Cristobal e Sá Pereira

A maior montagem — Jámais vista — Riquissimas toilettes confeccionadas em varias casas commerciaes e nos ateliers da Empresa — 26 novos scenarios — de Jayme Silva, reapparição do brilhante scenographo Publio Marroig, A. Lazary, Emilio Silva, Raul de Castro e J. Barros.

O "RECORD" DE MACHINARIA

DISTRIBUIÇÃO

Mulata, Miquelina, Alma das Guitarras, Maquillage, Avicultora, Amor Perfeito

MARGARIDA MAX

Lulú — BRANDÃO SOBRINHO (Estréa) — Fagundes — JOÃO MARTINS — Bezerra — J. FIGUEIREDO

Othelo — OLYMPIO BASTOS

COMPERAGE

ARTE: — *IVETE ROZOLEN* BOM GOSTO: *ARTHUR CASTRO*

PELA ORDEM DA ENTRADA: — Fala Baixo, E. Maia; Dado, Henriqueta Brieba; Bolha de Sabão, Pepa Ruiz; Semi-colcheia, Luiza del Valle; 1ª Dulcinéa, Pepa Ruiz; 2ª Dulcinéa, Oraide Nogueira; 3ª Dulcinéa, Antonietta Fonseca; 4ª Dulcinéa, Clarisse Costa; 1º Cavalleiro, J. Mattos; 2º Cavalleiro, A. de Souza; 3º Cavalleiro, Claudionor Passos; 4º Cavalleiro, D. Terras; Menestrel, Gui Martinelli; Balcão Florido, Luiza Fonseca; Desdemona, Augusta Guimarães (estréa); Coronel, Luiza Fonseca; Vivandeira, Antonietta Fonseca; Dama de Azul, Clarisse Costa; Telephonista, Laurinda d'Almeida; Cavalheiro, J. Mattos; Carioca-Reporter, Henriqueta Brieba; Andarilho, A. Vidal; Mulatinha, Durvalina Duarte; Pintor, Henriqueta Brieba; Modelo, Pepa Ruiz; Palavras Cruzadas, Gui Martinelli; Barqueiro, Henriqueta Brieba; Sereia, Maria Ruiz; Sabidinha, Gui Martinelli; Escrava, Pepa Ruiz; Cleopatra, Luiza del Valle; Octavio, E. Maia; Pincel, Oraide Nogueira; Gilette, Maria Ruiz;; Ciume, Luiza Fonseca; Vestal, Antonietta Fonseca; Victoria, Clarisse Costa; Cartazes da Semana, Antonietta Fonseca; Mulher da Beira, Luiza Fonseca; Candidato, A. de Souza; Eleitor, João Martins; Arrojado Valente, A. Vidal; Miudinha, Henriqueta Brieba.

Pandemonios, Dados, Bolhas de Sabão, Balcões Floridos, Menestreis, Coroneis, Vivandeiras, Alma das Guitarras, Euterpes, Maquillage, Pernas, Pintores, Modelos, Palavras Cruzadas, Barqueiros, Sereias, Sabidinhas, Pinceis, Gilettes, Avicultoras, Vestaes, Ciumes, Cartazes da Semana e Corações.

BAILADOS pelo Bailarino HENRIQUE DELFF (estréa), auxiliado pelas actrizes PEPA RUIZ, MARIA RUIZ, ANTONIETTA FONNSECA, GABY FALCONI e GAUCHITA.

TITULO DOS QUADROS

1º ACTO — Cortina (Jayme Silva). PANDEMONIO; 2º — AMOR SEM DINHEIRO...; (Telão, Raul de Castro); 3º — Cortina, JOGO FEITO; 4º — BOLHAS DE SABÃO, (Raul de Castro); 5º — Cortina, AFINAÇÃO DO REGISTRO; 6º — BALLA DA MEDIEVAL, (Jayme Silva); 7º — Cortina, BALCÕES FLORIDOS; 8º — OTHELO DE FANCARIA, (A. Lazary); 9º — Cortina, E' CANJA; 10º — CORONEIS CIVIS; 11º — NUMERO FAZ FAVOR?, (Emilio Silva); 12º — Cortina, QUADRO HUMANO; 13º — ALMA DAS GUITARRAS, (Jayme Silva); 14º — Cortina, VOU TELEPHONAR...; 15º — AUTO DE FLAGRANTE; (J. Barros); 16º — Cortina, FRANCEZADAS; 17º — MAQUILLAGE, (Raul de Castro); 18º — Cortina, A VOZ DA NATUREZA; 19º — DE PERNAS PARA O AR! (Jayme Silva); — 2º ACTO — 20º Quadro — Cortina, TROCA TINTAS; 21º — TATUAGEM MUNDANA, (A. Lazary); 22º — Cortina, PALAVRAS...; 23º — PALAVRAS CRUZADAS, (Raul de Castro); 24º — Cortina, CANTIGAS; 25º — CANTO DE SEREIA, (Emilio Silva); 26º — Cortina; SABIDINHAS; 27º — MORTE DE CLEOPATRA, (Jayme Silva); 28º — Cortina, GILETTES E PINCEIS; 29º — PARQUE DE AVICULTURA, (Raul de Castro); 30º — Cortina, PINTAINHOS...; 31º — HOLOCAUSTO DO AMOR, (PUBLIO MARROIG); 32º — BEIJOS E BEIJINHOS; 33º — BANCANDO O SULTÃO, (A. Lazary); 34º — Cortina, CARTAZES DA SEMANA; 35º — BOND ERRADO, (A. Lazary); 36º — Cortina, BANCANDO O VALENTE; 37º — CORAÇÕES E AMORES PERFEITOS, (Marroig); 38º Cortina, ALEGRIA, AMOR, PRAZER!; 39º — AMOR, SEMPRE O AMOR!... (Jayme Silva);

Mise-en-scene rigorosa do metteur-en-scene JOÃO DE DEUS.
Maravilhosos effeitos de Luz pelo "AZ" DOS ELECTRICISTAS, CADETE.
Machinaria nova e surprehendente de OZORIO ZALUTT.
Adereços da Casa Costa. Cabelleiras de A. Assis.
Os Crystaes para os effeitos de Luz, foram fornecidos pela grande Fabrica de Vidros e Crystaes, Esberard, de S. Christovão.

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO

SANA-SYPHILIS Depurativo do Sangue

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras anatomicas e *bridge-works* (pontes), sem auxilio de chapas, para a mastigação perfeita e belleza da physionomia. Preços modicos. 7 Setembro, 231; das 7 ás 5. Phone 1555 C.

ANTES de tratar a sua mudança consulte os preços d'"AS PREFERIDAS". Rua Luiz de Camões n. 44.

Dr. Fernando Vaz Cirurgião do H. de S. Fco. de Assis. Cirurgia geral. Diagnostico e tratmº. cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratº. do cancer, hemorrhoidas, tumores do utero e da bexiga pelo radium. Assembléa, 27. Res. C. Bomfim, 668. T. V. 1223.

Victrola
Esplendidos Presentes Para O Natal
Discos Victor

NOVOS MODELOS DE 1926
EXPOSIÇ...

Até o dia 31 de Dezembro

Venda unica

de um grande e selecto sortimento de tapeçarias, como sejam:

TAPETES — TECIDOS — CORTINAS — STORES — ETAMINES — CRETONES — PASSADEIRAS — CAPACHOS e ETC.

Chamamos attenção para todas as mercadorias, que já se acham marcadas com os respectivos descontos.

ALEXANDRE MARTINS & Cia.
(Casa João Vidal)
Rua do OUVIDOR — 87
Teleph. Norte 595

RONEO

"RONEO é o nome de uma das mais antigas fabricas de mobiliario de aço para escriptorios, bancos, bibliothecas etc., no mundo. Esse nome é synonimo de excellencia", e a reputação assim adquirida foi conquistada pela real excellencia de todo o seu material como o provam os fornecimentos feitos aos governos de varios paizes, e aos Archivos da Liga das Nações. O Governo Inglez adoptou esse material para todas as suas repartições.

Entre os artigos de seu fabrico salientam-se:

ARCHIVO DE AÇO
para cartas, officios, cartões, documentos, etc.

DUPLICADORES
systema rotativo, a tinta, para circulares, etc.

RONEODEX
archivos systema horizontal, para cart...

...STEM...
...chivo...

de pastas e ...
que ha de ...
Temos ...
...remos pra...
nos hon...

COMMUNICADOS

Capitão de mar e guerra Hormisdas Maria de Albuquerque

Stella Garnier Albuquerque e seus filhos, viuva desembargador Ventura de Freitas Albuquerque, seus filhos, noras, genros e netos, almirante Gustavo Antonio Garnier, sua senhora, filhos, noras, genros e netos e demais parentes convidam seus amigos e collegas do fallecido para assistir as missas de 7º dia, que mandam rezar pela alma de seu adorado marido, pae, filho, irmão, genro, cunhado e tio HORMISDAS MARIA DE ALBUQUERQUE, no altar-mór e altares do Santissimo e N. S. das Dôres, na egreja da Candelaria, ás 10 horas de sabbado, 2 de Janeiro. Antecipadamente se confessam profundamente agradecidos.

Joaquim de Oliveira Maia

A Administração da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia manda celebrar em a sua egreja, amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma do funccionario aposentado Joaquim de Oliveira Maia, e para assistir a este acto convida aos parentes e pessôas de amisade do finado, bem como a todos os irmãos em geral.

Secretaria, 30 de dezembro de 1925.

O secretario, Severino Velloso de [illegible] Junior.

[Franci]sco Guerreiro Bogado e [Am]brosina de Magalhães Bogado

As familias Silva Freire, Bogado Leite e Cardoso Leite convidam parentes e amigos para assistir a missa que por alma de seus muito queridos [FR]ANCISCO GUERREIRO BOGADO e AM[BR]OSINA DE MAGALHAES BOGADO mandam celebrar amanhã, 31 do corrente, ás 9 [hora]s, na egreja de S. Joaquim, em São [Chri]stovão.

[Jo]sephina de Paula Fonseca

Seu filho, irmã, nora, cunhada, sobrinhos, primos, netos e bisnetos convidam todos os seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam rezar pelo descanso eterno da alma de JOSEPHINA DE PAULA FONSECA, amanhã, 31 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, ás 10 horas, no altar do SS. Sacramento da egreja do Carmo, á rua 1º de Março, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a este acto religioso.

Josephina de Paula Fonseca

7º DIA

João de Paula Fonseca Soares e senhora, Antonio de P. Fonseca Soares e senhora, Maria Isabel de P. Fonseca Soares, (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que pela alma de sua querida avó mandam celebrar amanhã, 31 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Carmo e desde já se confessam agradecidos.

Marietta Klingelhoefer

1º ANNIVERSARIO

Os empregados e operarios da firma A. Lisbôa & Cia., gratos a sua memoria, mandam rezar missa no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, sabbado, dia 2 de janeiro, ás 10 1|2 horas, 1º anniversario de fallecimento da mesma Exma. Senhora.

Carolina Gomes Passos

Apollinario Gomes de Carvalho, senhora, filhos, noras e netos, Adelina Gomes de Pinho, seu marido, José Dias de Pinho, filhos, genros e netos agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de sua saudosa irmã, tia e cunhada CAROLINA GOMES PASSOS, e communicam que, em suffragio do 7º dia de seu fallecimento, mandam rezar missa no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, antecipando-se muito gratos ás pessoas que assistirem a esse acto.

Zulmira Agueda dos Santos

MISSA DE 30º DIA

José Maria dos Santos e filhos, Joaquim Mendes dos Santos, senhora e filhos, de novo convidam os parentes e amigos para assistir a missa que por alma da sua saudosa esposa, mãe e filha e irmã mandam rezar amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de P[aula] [illegible] das as pessoas que comparecerem [a este acto] de religião se confessam eternamente [gratos].

[Rita Ca]rolina Nascentes Pinto

[illegible] Roberto Souza Lopes e senhora, Edith Souza Lopes, Mario Rocha Miranda e senhora convidam os parentes e amigos de sua prezada tia RITA CA[RO]LINA NASCENTES PINTO, para assistir [a m]issa de setimo dia do seu fallecimento, [que] mandam celebrar na egreja de S. Fran[cisc]o de Paula, amanhã, quinta-feira, 31 do [cor]rente, ás 10 horas.

[J]osé Domingues da Silveira

Adamor Domingues da Silveira, Janyra Pacheco da Silveira e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade a assistir a missa de setimo [que] mandam celebrar por alma do seu pae JOSE' DOMI[NGU]ES DA SILVEI[RA, ama]nhã, 31 do corrente, á[s] 9 horas, na [egreja de] Nossa Senhora do Parto. Desde [já se confessam] muito penhorados.

Dentista Oc[tavio] Euricio Alvaro — R. da Cario[ca] [illegible]6. Phone, C. 3392.

Dr. Samuel Prado — Clinica medica. App. Respiratorio e Digestivo. Cons. Uruguayana, 95 (2 ás 4). N. 6961.

AMANHÃ — LEILÃO — PREDIO

Rua Capitão Salomão, 31

(BOTAFOGO)

[Leiloe]iro PALLADIO, ama-[illegible]

Grande e variado sortimento de sedas de fantazia e tecidos proprios para o verão

Casa Sucena

Av. Rio Branco, 76|86

BÔAS FESTAS

ANNO BOM

MEIAS

de LUXO, Finas e de TODO o ANNO

mais barato do que nas liquidações

CASA STEP[H]AN

a mais antiga CASA de MEIAS da Capital

12 — RUA URUGUAYANA — 12

27 — RUA GONÇALVES DIAS — 27

N. B. — Cuidado com os vizinhos, verifiquem bem se estão comprando na Casa Stephan, exigindo o talão de compra com nosso titulo; só assim tereis o melhor artigo pelo menor preço e [com] todas as garantias que offerecemos.

DISCOS

Venham ouvir as mais recentes novidades em discos francezes e inglezes ultimamente chegados da afamada marca PATHE', na CASA PATHE-BABY, á rua RODRIGO SILVA, 36 (esquina 7 Setembro e Avenida Central) — RIO.

SYPHILIS?

HYDRARGON EHRLICH

(Injecçi[õe]s e gottas)

INDOLOR E EFFICAZ. Attestados dos Profs. Miguel Couto, Rocha Vaz, Henrique Roxo, Austregesilo, Abreu Fialho, etc. VENDE — Fernandes Malmo & Cia. Buenos Aires, 64

GENEROS ALIMENTICIOS

Preços baratissimos

ARMAZENS DRAGÃO

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA

Fone Villa 775

RUA BARÃO DE MESQUITA, 831

Fone Villa 5096

("PIANOS A 100$000")

Vende-se a prestações desde 100$000, allemães e francezes garantidos, aproveitem, ultimo stock; para mudança de negocio; só este mez; tem piano para sociedade, ou club, electricos e automaticos.

Avenida Mem de Sá, 100

N. B. Só se attende este mez, 30-12-925.

ASTHMA?

ASMOL EHRLICH — Atóxico e efficaz — Venda de Fernandes Malmo & Cia. — 66, Buenos Ayres.

LYSODOR Alisa os cabellos por mais crespos ou ondulados que sejam. Vidro, 4$000, pelo Correio, 5$000.

CRESPODOR Ondula os cabellos mais lisos, perfumando-os suavemente. Vidro, 10$000, pelo Correio, 12$000.

SAB[Ã]O DOGUE Cães e gatos, cavallos, bois e outras especies de [ani]maes, quando atacados de lepra, sarna, ca[rrapa]tos, piolhos, bernes, bicheira e carra[pa]tos, [rap]ida e radicalmente curados com este sabão. [illegible] 2$500, pelo Correio, 3$500. A' venda [illegible] GRANDE, rua Uru[guayana] [illegible] [Ca]rello Filho & C., Rio.

[Sanato]rio Medico

[illegible] Assembléa 61, sobrado.

"CHAUFFEURS"

[illegible] DE SA' 19[illegible]

Dr. Joaquim A. de Brito — Vias urinarias — Operações — Cons: Rua Buenos Ayres, 66 — Res.: Tel B. M. 3401.

AUTOMOVEIS

CHRYSLER SIX

EM EXPOSIÇÃO A'

RUA MEXICO, 142

(Junto á Escola de Bellas Artes)

Representantes: RUA S. BENTO, 12 — RIO

Adolpho Schmidt & C.

Curso Normal de Preparatorios

Levamos ao conhecimento dos nossos prezados alumnos que, em virtude da nova lei do ensino, é indispensavel, para matricula em qualquer estabelecimento de ensino secundario um exame de admissão, que se realisará na segunda quinzena de Fevereiro. Attentos a esta exigencia, temos em funccionamento um curso especialmente creado para tal fim, seguindo á risca os programmas officiaes. Avisamos outrosim que se acham abertas as matriculas para os cursos intensivos de 2ª época, tanto para os exames parcellados como para os seriados, havendo classes de todas as materias. Acham-se funccionando regularmente os cursos para admissão á E. Polytechnica e F. de Medicina, continuando abertas as matriculas. Rua do Ouvidor, 15 (entre 1º de Março e o mar), tel. N. 5713 — Dr. Jurema de Mattos — Director.

BRINQUEDOS

Automoveis 7$500; Velocipedes, rodas de borracha, 35$; á rua 7 de Setembro, 32 e praça 15 de Novembro 42.

Drs. Leal Junior e Leal Netto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5. Avenida Almirante Barroso n. 11 Edificio do Lyceu de Artes e Officios Teleph. C. 3778.

Casas para Verão

Vendem-se lindos Bungalows, em Corrêas, parada a 20 minutos de Petropolis. OPTIMO CLIMA — FACIL COMMUNICAÇÃO COM O RIO.

Trata-se com a Comp. Brasil Cinematographica, edificio do Cinema Odeon, 1º andar.

CREME MOUSON

O unico que conserva e rejuvenesce

127 annos de experiencia

VENDE-SE EM TODA A PARTE

J. G. LIMA, successor de LIMA & VIEIRA

Rua Buenos Aires, 206

Perdeu-se a Cautela n. 43245, desta casa.

CURSO SUPERIOR DE PREPARATORIOS

DIURNO RUA DO OUVIDOR, 50 NOCTURNO

E' O MELHOR : prova-o o facto, sem precedentes de registar desde o 2º anno de sua fundação, ha 4 annos apenas, uma frequencia media annual de 1.000 alumnos, como se poderá verificar das declarações de matricula firmadas pelo proprio punho dos alumnos. Funccionam os seguintes cursos: CURSOS de ADMISSÃO, indispensavel (pela nova lei) para os que iniciam seus preparatorios; CURSOS SERIADOS (pela nova lei) e PARCELLADOS (pela antiga lei); CURSOS VESTIBULARES (admissão ás escolas superiores); ENSINO COMMERCIAL (dactylo, steno-dactylo, correspondente, contabilista, guarda-livros). Gabinetes, novos, modernos. Corpo docente notavel. Grande reducção nas mensalidades para os que se matricularem no inicio. Reabertura das aulas á 11 de Janeiro. Procure informar-se. Queira visitar-nos. Ouvidor, 50 — I e II andar, esquina de 1º de Março.

CURSOS INTENSIVOS de 2ª época — (seriados e parcellados).

[N]a vida installe-se Bem,

E da installação de [illegible]

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Hoje: senhorita Marietta Moreira de Vasconcellos, filha do Dr. Geraldo Moreira de Vasconcellos; senhorita Albina Meira de Sá, filha do Sr. Ovid[i]o de Sá; senhorita [illegible] Gonzaga, filha do Sr. Mario Nunes Gonzaga; Sra. D. Sylvia de Azevedo, esposa do Sr. Manoel Pedro de Azevedo, cirurgião-dentista; Sra. D. Leonor de Carvalho, esposa do Sr. Floriano Pires de Carvalho; Sr. Carlos Hesper; Sr. Oswaldo Ribeiro do Couto; Sr. Bernardino de Almeida; Sr. Carlos Salles.

Amanhã: senhorita Flora Mello, filha do Sr. Carlos Dias Mello; Sra. D. Guiomar Lara de Vasconcellos, filha do Dr. Roberto de Vasconcellos; Sra. D. Judith C. Rodrigues, esposa do Sr. Aldo Rodrigues, pharmaceutico; o menino Tito, filho do Sr. Pedro Roberto de Campos; o Dr. Antonio Augusto Pinto Machado, advogado; o Dr. Custodio Quaresma, clinico nesta capital.

CASAMENTOS

Contrataram: a senhorita Stella Cavalcanti de Albuquerque, filha do Sr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque, chefe de secção da Directoria Geral dos Correios, e de sua esposa Sra. D. Maria H. Cavalcanti de Albuquerque, e o Sr. Dagoberto Nogueira, funccionario do Banco Ultramarino; a senhorita Jeannye Manhães Pinheiro, filha do Sr. Ernestino Manhães Pinheiro e de sua esposa Sra. D. Julia Augusta Manhães Pinheiro, e o Sr. Manoel de Freitas.

— Realisaram-se: sabbado ultimo, do Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca, advogado, com a senhorita Alice França Gomes, filha do capitalista Agostinho França Gomes, tendo sido os actos civil e religioso paranymphados pelo Dr. Daniel Pinheiro e senhorita Emilia França Gomes, por parte do noivo, e Sr. e Sra. Dr. Arnaldo de Moraes, da noiva, ás 5 horas da tarde, na residencia dos paes da noiva e na egreja de S. Joaquim; sabbado passado, do Sr. Alvaro Borges de Barros com a senhorita Nosinha Lisboa de Mára, filha do saudoso coronel Frederico Lisboa de Mára e da Sra. D. Carolina Lisboa de Mára, sendo paranymphos, no civil, o Sr. e Sra. Dr. Polymnis Dutra, e o Sr. e Sra. Alfredo Bittencourt, e no religioso o Sr. Cremilde Aguiar e o Sr. e Sra. Joaquim Marques.

— Realisam-se: no dia 2 de janeiro, da se[nho]rita Adalgisa de Lima, filha do Sr. Roberto Soares de Lima e de sua esposa Sra. D. Ruth de Lima, com o Sr. Mauro Corrêa de Carvalho, effectuando-se ambos os actos na residencia da familia da noiva, com o testemunho do Sr. e Sra. Waldemiro Portugal e Sr. e Sra. Dr. Alcebiades Monteiro de Barros; no sabbado proximo, da senhorita Maria Amelia Marques, filha do Dr. Sylvio Marques, com o Sr. Armando Coelho da Silva, devendo ser celebrado o acto na residencia dos paes do noivo, Sr. e Sra. coronel Frederico Coelho da Silva, á rua Domingos Ferreira.

FESTAS

Amanhã realizar-se-á no Hotel Gloria, o tradicional "reveillon" de fim de anno, "soirée" que a directoria do grande hotel da praia do Russell organisa, para reunir o "set" carioca.

Como nos annos anteriores, os salões do hotel, estarão lindamente ornamentados, e as "terrasses" que dão para a Guanabara, feericamente illuminadas. O numero de orchestras para essa festa será augmentado.

— O Club Gymnastico Portuguez vae realisar amanhã, o seu tradicional "reveillon" de passagem do anno. A directoria organisou essa reunião de modo a que em nada fique a dever ás anteriores, devendo os salões do club apresentar profusa illuminação e artistica decoração de flores naturaes.

— A senhorita Cecilia Monteiro Soares, professora publica, filha do Sr. Francisco Monteiro Soares, offerecerá, hoje, á noite, em sua residencia em Villa Isabel, uma festa ás suas amiguinhas, por motivo de seu anniversario natalicio.

— Teve grande brilhantismo a recepção dansante que os filhos do casal J. R. Staffa offereceram hontem ás pessoas de suas relações, em commemoração ás bodas de prata de seus progenitores. Estiveram presentes no palacete da rua das Laranjeiras as pessoas de maior destaque em nossa sociedade, tendo o Sr. Staffa, assim como sua Exma. esposa, recebido innumeras felicitações e corbeilles de flores naturaes.

MANIFESTAÇÕES

Por ter completado hontem dois annos de administração na chefia do Movimento da Central do Brasil, o Dr. Romero Zander, o pessoal do seu gabinete projectava levar a effeito uma significativa manifestação. O momento, porém, não comportava festas, attendendo ao serio accidente que se verificou na Serra, pelo que o Dr. Zander limitou-se apenas, já muito tarde, a receber cumprimentos, abraços e flores.

SOLENNIDADES

No proximo dia 3 de janeiro, será realisada na Cathedral Metropolitana a cerimonia da benção das espadas dos novos aspirantes do Exercito, da turma "Caxias".

VIAJANTES

Chegaram: de S. Paulo, o Sr. e Sra. Daniel Barrotti; de S. Paulo, o Sr. Jovino Miranda de Sá.

— Seguiram: para a Europa, hontem, o Sr. Leopoldo Ribas, senhora e filhos; para a Europa, hontem, o Sr. Nelson Muniz Brasil; para Minas Geraes, o Sr. e Sra. Octavio Dias Meirelles.

— Seguem: no dia 2 de janeiro, para a Europa, o Sr. Manoel Pinto Bueno, negociante nesta capital, e familia.

— Esperados: amanhã, de S. Paulo, o Dr. Waldomiro Reis; amanhã, do Sul o coronel Eduardo Monerat e familia; depois de amanhã, de Pernambuco, o Sr. Macario Costa e Silva.

ENFERMOS

Continúa enfermo o Sr. almirante Innocencio Marques de Lemos Bastos, que soffreu uma operação cirurgica.

— Tem estado enfermo o Sr. almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, ministro do Supremo Tribunal Militar e ex-ministro da Marinha, e que tem sido muito visitado.

MISSAS

Amanhã: de D. [illegible] de Jesus [illegible], ás 8 horas, no altar de N. S. das Dores, da egreja de Santo Antonio, á rua dos Invalidos; de Francisco Guerreiro Bogado e Ambrozina de Magalhães Bogado, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, em S. Christovam; de Rita Carolina Nascentes Pinto, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de Zulmira Agueda dos Santos, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; de Josephina de Paula Fonseca, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento da egreja do Carmo; de Carolina Gomes Passos, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Carmo; do Dr. Miguel Alves Pereira, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; de José Domingues da Silveira, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto; de José Coelho, ás 10 horas, no altar mór da egreja da Candelaria.

A ARTE DOS INDIOS...

[illegible] devem admirar! — Acha[m-se no De]posito Geral do Guaraná [illegible] [tra]balhos da TRIBU [illegible] e flexas, [illegible] caixe[illegible]

TOSSIU, APANHOU

Soffre tanto de accessos de tosses Antonio Martins, quanto dos nervos o seu vizinho Waldemar Marques da Silva, residentes, respectivamente, nas casas numeros 11 e 9, da rua Sobral, no Meyer.

Antonio ia sair de casa, hoje, e parou em frente á de seu vizinho nervoso. Veiu-lhe o accesso de tosse. Estava á janella o Waldemar.

— Essa tosse é para fingir importancia. E' provocação. E juntando-se com o seu cunhado, Americo Pereira, saiu e, sem mais nada, aggrediu o Antonio a socos, contundindo-lhe o rosto.

Os aggressores foram presos pela policia do 19º districto, e que tambem mandou a victima á Assistencia.

Proximas saidas dos novos e rapidos paquetes:

Para E[uropa]

KOELN	19 de	Janeiro
CORDOBA	25 de	Janeiro
WESER	2 de	Março

Para o Sul

SIERRA CORDOBA	2 de	Janeiro
WESER	31 de	Janeiro
SIERRA MORENA	17 de	Fevereiro

Agentes Geraes

HERM. STOLTZ & Co.

Aven. Rio Branco 66|74

Caixa 200 — Telegrammas "Nordlloyd"

A senhora está sem forças

Sua tez está amarella, a senhora tem olheiras. A senhora emmagrece, anda triste e desassoffrida; tem prisão de ventre, dôres d'estomago, dôres nas costas e em volta do peito. Cuidado! A senhora está anemica. Tome então as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das Verdadeiras Pilulas Vallet, na dóse de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição basta para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes por mais exhaustas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de lassidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este multissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Como querem vender ás vezes mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convem exigir que o envolucro tenha estas palavras: Véritables Pilules de Vallet, e o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são [br]ancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

RIZZI HOTEL

ALTO DE THEREZOPOLIS

O mais moderno e confortavel do Est. do Rio

Apartamentos — Agua corrente em todos os quartos

Telephone interurbano n. 5

Mme. NILA CHAPE'OS — Ultimas creações para verão — Casa Formosinho. Avenida Rio Branco, 171. Tel. Central 3678.

OLHAR QUE FASCINA!...

Os olhos de certas mulheres, tem um encanto verdadeiramente magnetico!... Esse mysterio, esse enorme poder de seducção, póde ser obtido immediatamente pelo emprego dos PRODUCTOS RODAL YHADIZIENNE e Mirabilia de fama mun[dial] premiados com o GRAND PRIX, na EXP[OSI]ÇÃO do Centenario e noutras a que [tem] concorrido a ACADEMIA SCIENTIFICA [DE] BELLEZA. Rua 7 de Setembro, 166. Perto Praça Tiradentes. Resposta mediante s[ello]. Rio. Catalogo gratis.

GRATA SURPREZA

Numa Carteira de

ROYAL CLUB

...ONIMO NO DERBY

...meira corrida extraordi... hippodromo da rua Mat... directoria do Derby Club, ... conseguiu organisar defi... programma com nove pareos. ...io "Dr. Frontin", em 2.100 me... 6:000$ de premio, estão inscriptos: 51 kilos; Ramalero, 49 kilos; Milon... 52 kilos; Salerno, 51 kilos, e Cara... 51 kilos.

O premio "Derby Nacional", para animaes nacionaes, em 1.750 metros, reune Prata, 51 kilos; Freira, 51 kilos; Andromeda, 51 kilos, e Danubio, 53 kilos.

Os demais pareos estão bastante equilibrados.

RESOLUÇÕES DO JOCKEY CLUB — A commissão directora de corridas do Jockey Club não viu o jockey Pablo Zabala, piloto de Quirato, calçar na chegada o seu collega A. Feijó, piloto de Canadá. Não quiz ver o jockey official do Stud Expedictus chicotear o focinho do cavallo Tupy, para punil-os de accordo com o seu codigo.

Mais resolveu dar como premio ao jockey A. Feijó, o mais victorioso da temporada, uma suspensão de uma corrida.

AS COTAÇÕES PARA A PROXIMA CORRIDA — Na bolsa turfista serão abertas, hoje á tarde, as cotações para a primeira corrida extraordinaria de verão, no hippodromo da rua Matta Machado.

TAÇA OLIVAL COSTA — Terminou com a corrida de domingo ultimo, o concurso da Taça Olival Costa, relativo á temporada de 1925, disputada entre os socios da Associação de Chronistas Desportivos, tornando-se campeão, como já noticiámos, pela segunda vez, o nosso collega Dr. Newton Brandão, do "O Jornal", seguindo-se os dez seguintes:

1.	Newton Brandão	211—333
2.	Alexandre Ribeiro	212—332
3.	Avelino Dias	783—307
4.	Henrique Oliveira	193—305
5.	Homero Campista	176—202
6.	Francisco Calmon	181—292
7.	Corrêa Locks	179—291
8.	Alberto F. Machado	179—291
9.	Hildegardo Magno	177—291
9.	A. Corrêa	174—290

Football

FOI ELEITA A DIRECTORIA DO AMERICA F. C. — O Conselho delibrativo elegeu, na reunião havida hontem, os novos dirigentes do club alvi-rubro. Foi esta a chapa suffragada:

Presidente, Dr. Heitor Luz; vice-presidente, Dr. Lafayette Ribeiro; 1º secretario, Oliveira de Freitas; 2º dito, Benjamin Magalhães; 1º thesoureiro, Mario Vieira; 2º dito, Fabio Horta Araujo; director technico, Egas de Mendonça.

Conselho fiscal — Dr. Heraclito Sobral, Dr. Mauricio de Abreu e João Teixeira de Carvalho.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO, DO BOTAFOGO — Está convocado o conselho deliberativo para uma sessão extraordinaria, na séde do club, ás 9 horas, no dia 2 de janeiro, para tratar da seguinte ordem do dia: a) — Eleição de cargos vagos; b) — Assumptos referentes á construcção da séde e outros melhoramentos; c) — Interesses geraes do club.

O FESTIVAL DO COMBINADO PROFESSOR GABIZO — Com um excellente programma, o club acima levará a effeito domingo um festival em seu campo. A prova principal será jogada pelo club promotor x scratch da Marinha. Outra prova, que por certo despertará enthusiasmo, é a que será jogada pelos Combinados Villa Isabel e Olaria. Uma outra preliminar completará o programma, havendo taças aos vencedores dos jogos.

ALLIADOS DE MANGUEIRA F. C. x ALLIADOS DE BEMFICA F. C. — O director sportivo dos alliados de Mangueira escalou e pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados na séde do club, a 1 hora da tarde, afim de que incorporados sigam para o campo do S. C. Everest: Barata; Luiz e Aulo (cap.); J. Francisco, Demetrio e Callado; Bira, Orlando, Chico, Lyrio e S. Clair. Reservas: Arthur, Avelino e Raul.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA — Em disputa da "melhor de tres" jogarão domingo proximo novamente as equipes do Tijuca e do America, afim de se decidir qual disputará com o Botafogo o titulo de vice-campeão de 1925.

O local escolhido foi o "court" do Andarahy, devendo o jogo principiar ás 8,30 da manhã.

Box

GEO MORGAN x FABIO BIANA — No dia 16 de janeiro proximo haverá um encontro no Rio, entre Geo Morgan, campeão polonez de box, e Fabio Viana, patricio nosso.

Natação

A TRAVESSIA DA BAHIA POR UM CHAUFFEUR — Recebemos hoje, com atraso de varios dias, portanto, uma carta em que o seu signatario, operario das officinas da Companhia Cantareira, se propunha acompanhar o chauffeur Rosa Faria, na travessia da bahia de Guanabara, a nado.

Mesmo atrasado o pedido de inscripção, entretanto, elle, por um incidente verificado no dia da prova, ainda encontra uma opportunidade. O motorista Rosa, tendo sentido caimbras, propoz-se a repetir o trajecto domingo proximo.

O missivista, portanto — chama-se elle Izidro Pacheco Soares — poderá tentar a travessia almejada. Porque Rosa Faria, segundo prometteu, vae realisal-a no dia 3 de janeiro.

Water-Polo

CAMPEONATO INFANTIS E JUVENIS — Devendo iniciar-se a 17 do mez vindouro o torneio dos infantis e juvenis, a Federação avisa aos clubs interessados que as inscripções serão encerradas, sabbado, ás 6 horas da tarde.

O TORNEIO DO VASCO — O jogo realisado hoje, pela manhã, entre os teams Lino x Pinheiro, constituiu uma sorpresa para todos os que vêm acompanhando o interessante torneio. Acreditava-se na victoria do Pinheiro, mais treinado e em posição superior ao seu antagonista. Tal foi, porém, a actuação do Lino, que no apito final do juiz a contagem era de 3 x 0, a seu favor, pontos estes feitos por Mendonça 2 e Renato 1.

Volley-ball

CAMPEONATO CARIOCA — OS JOGOS DE HOJE — Serie A:

Hellenico x Brasil — Sómente os primeiros teams, ás 9 horas da noite. Juiz, Gilberto Rego, do S. Christovão.

America x Vasco — Sómente os primeiros teams, ás 9 horas da noite. Juiz, Gastão de Carvalho, do Andarahy.

CAMPEONATO CARIOCA — O ANDARAHY VENCEU O FLAMENGO — Com sorpresa geral, a equipe do Andarahy levou hontem de vencida o sexteto do Flamengo, tido como dos mais fortes concurrentes da serie B. O score final foi de 2 x 1, jogando os locaes assim organisados:

Turreca — Loureiro — Gila — Americano — Hermogenes e Amadei.

Na prova preliminar, chegando atrasado, o team do Flamengo, não quiz o juiz, talvez por inepcia ou falta de conhecimento das regras, dar a victoria ao quadro local, que no tempo regulamentar entrou e se conservou em campo.

Remo

Vae decidir-se o sport Nautico?

CONSEQUENCIAS DA REFORMA — A QUESTÃO DAS "ZONAS" — INTERESSES DA CIDADE PRETERIDOS PELOS DE ALGUNS CLUBS

Querem reformar os estatutos e regulamentos da Federação do Remo e o facto tem provocado um enorme reboliço no sport nautico, com aspecto e ameaça de scisão!

Um dos pontos principaes do alvo é a questão das "zonas", isto é, da divisão da cidade em zonas fixas, em que "mandem" os clubs já installados, unicos que podem consentir nas installações de novas garages.

O proposito vem ferir interesses de outros clubs, que, a terem a facilidade de crear suas secções nauticas (que ficarão impedidas com a reforma), só podem vir de encontro aos progressos da cidade.

Supponhamos que o Fluminense queira realisar definitivamente o projecto que tem em seus archivos, entravados pela propria Federação do Remo, a quem cabe "dirigir, desenvolver e propagar os sports nauticos. Que lhe poderá acontecer? Os clubs Guanabara e Botafogo poderão impor obstaculos pelos direitos de donos da zona...

E dahi? Ficar o sport nautico sem esse concurso novo que deseja surgir promissor...

O caso do C. R. Vasco da Gama!

Qual o club que manda na zona de São Christovão? O rosceo-negro que tem garage na Quinta do Cajú. Ora, o Vasco vae installar-se em S. Januario, de forma que terá que necessidade de trasferir a garage para o bairro. O São Christovão dará licença? E se não der?

São estes os motivos principaes por que a reforma está provocando um desentendimento ameaçador entre os clubs nauticos da cidade.

A Federação deve tomar cuidado para que os élos não se partam...

D. PEDRO II

A exposição permanente de Petropolis

Os festejos em honra ao segundo Imperador não encontraram ainda o seu termo, e a cidade serrana, que abriga os restos de D. Pedro prolongará as demonstrações de seu devotamento á memoria dos ultimos monarchas, pelo praso de tres mezes. Consagra-se-lhe assim, o verão de 1926, com a sua actividade mundana e festas de alto relevo elegante.

A' grande exposição no edificio dos Correios, os nossos jornaes não têm feito a devida referencia; trata-se, na verdade, de rico e variado mostruario, que revela, para nossa vaidade, as diversas producções de Petropolis e é, dessa forma, a melhor synthese de um trabalho real. E' de toda justiça realçar-se, naquella exposição, os moveis do Sr. Felippo Gelli, agente consular do rei da Italia e possuidor da maior fabrica, nesse genero, do Estado do Rio, e já premiada com medalhas de ouro em 1908 e em 1924. A habilidade na decoração, os abat-jours de fino gosto, tudo nos causava a melhor impressão. Em palestra que teve com um dos nossos redactores, lembrou o dono daquelle estabelecimento:

— Fomos colhidos de sorpresa.

A demora na confecção do programma impediu que nos apromptassemos, como era de nosso desejo, para o grande tentamen. No dia 31 entretanto, teremos opportunidade de expor a mobilia com que procuramos contribuir para as homenagens de Petropolis aos seus antigos monarchas. E' uma sala de almoço em laqué azul.

De facto, todas as forças productoras da cidade das hortensias se conjugaram para realce da exposição, que não vale, apenas, por seu nobre aspecto moral, mas pela evidente prova de que o nosso desenvolvimento industrial e economico não é uma vaga e mentirosa affirmativa...

A' Colonia Portugueza

A REUNIÃO DE HOJE PROMOVIDA PELA "PATRIA PORTUGUEZA"

A Commissão organisada por iniciativa da "PATRIA PORTUGUEZA" para conseguir a liberdade das victimas da selvageria do "Massilia", e por conta de quem se acham hospedados, convida a colonia a reunir-se hoje, ás 20 1|2 horas na séde da Associação Luiz de Camões, á rua Luiz de Camões, 22, afim de constatar as violencias soffridas pelos seus compatriotas e tomar uma attitude digna e honrosa no caso.

A Commissão.

A enfermaria do Hospital Militar de Florianopolis tem novo encarregado

O Sr. marechal ministro da Guerra, por despacho de hoje, mandou servir como encarregado da enfermaria do hospital militar de Florianopolis o capitão medico Dr. Lauro Raulino de Oliveira.

CLUB MILITAR

A Directoria convida os seus associados para a soirée que se realizará no dia 31 do corrente, ás 22 horas.

O ingresso no Club, não havendo convites especiaes, será feito mediante a apresentação do cartão de socio ou do cartão de familias de socios distribuidos sómente áquellas cujos chefes se encontrem fóra desta Capital.

Uniforme branco, para os militares, e o traje branco, sapatos de verniz e gravata preta, ou smocking para os que se apresentarem civilmente.

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1925.
Major Palimercio Resende, Director Secretario.

Um capitão medico á disposição do commando da 1ª Região Militar

O Sr. marechal ministro da Guerra declarou ao director de Saude da Guerra que passa a servir á disposição do commandante da 1ª Região Militar o capitão medico Dr. Orlando Parente da Costa.

COM A POLICIA DO 17º DISTRICTO

Todas as noites, uma porção de desoccupados se reunem na esquina da rua Miguel Rangel com a rua dos Araujos, divertindo-se a dizer pilherias aos transeuntes. E' o que nos relatam, em carta, moradores do local, que pedem providencias para o caso.

UM NOVO PAQUETE ITALIANO LANÇADO AO MAR

O "Saturnia" é destinado á linha da America do Sul

Acaba de ser lançado ao mar, no estaleiro "Cantiere Navale Triestino di Falcone", o grande paquete "Saturnia", da "Consulich Società di Navigazione", um dos maiores entre os navios mothres até hoje construidos. Segundo telegramma recebido nesta capital e procedente de Trieste, houve uma grande festa por occasião do lançamento do "Saturnia" ao mar, tendo sido sua madrinha a princeza Giovanna. O novo paquete é destinado á linha da America do Sul.

Com o superintendente da Limpeza Publica

Em carta á nossa redacção, constante leitor pede providencias do superintendente da Limpeza Publica, para o funccionamento do mictorio que fica junto á estação de Lauro Müller, na parte das senhoras, pois nelle só apparece um guarda ás 2 horas da tarde, permanecendo, até esta hora, sem a menor utilidade o referido mictorio.

O que se passa em Bom Successo (Minas Geraes)

(Do correspondente)

Acha-se em exercicio do cargo de delegado de policia desta cidade, o illustre Sr. Dr. Mario Diogo da Silva, que tem agido com muita energia contra a jogatina e o jogo do bicho.

—— O tempo vae correndo regularmente, estando as lavouras de cereaes com aspecto promettedor.

—— Está a findar o seu mandato e, apesar de terem sido elevados os impostos e a renda municipal attingir a mais de cem contos annuaes, a Municipalidade nada fez em beneficio da cidade.

As estradas estão intransitaveis, pontes estragadas e nem sequer houve um auxilio de insignificante quantia para a estrada de automoveis da cidade ao arraial de S. Antonio do Amparo. As ruas estão transformadas em pastos de criações, vagando animaes até nas proximidades do jardim do Forum.

Para pôr fim a este lamentavel estado de coisas, deve a Camara agir e fazer algum melhoramento.

—— Para a unificação dos partidos, é esperado nesta cidade, o grande industrial Sr. coronel Benjamin Ferreira Guimarães, que é apoiado pelo Sr. presidente do Estado.

Que se faça a paz e cesse a politicagem!

Officiaes do Exercito que vão servir na Força Policial do Amazonas

O Sr. marechal ministro da Guerra, em aviso de hoje, ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, declarou que são postos á disposição do governador do Estado do Amazonas, para servirem na Força Policial do Estado do Amazonas, os capitães Joaquim Vidal Pessoa e Augusto de Oliveira Góes e o 1º tenente Floriano da Silva Machado, todos da arma de infantaria.

PERDEU-SE

Perdeu-se hoje, pela manhã, um volume contendo documentos pertencentes ao Sr. Eduardo Barbosa, no trajecto entre 7 de Setembro e Av. Gomes Freire. Gratifica-se a quem entregal-o á Casa River, á rua da Assembléa, 46.

Venham buscar suas cartas

Têm cartas nesta redacção os Srs. Humberto de Abreu e Manoel João da Rocha.

EM POUCAS LINHAS

NOTICIAS DE TODA PARTE

O professor brasileiro Dr. Pedro Cunha continúa sendo alvo de significativas demonstrações de consideração e apreço por parte dos circulos scientificos e sportivos de Buenos Aires. (A. A.)

—— A minoria parlamentar do Congresso Boliviano concluiu a leitura do seu relatorio sobre o Tratado de Limites ultimamente firmado com a Argentina, propondo, por fim, que se submetta a questão á Côrte Permanente Internacional de Justiça de Haya. (A. A.)

—— Falleceu na Bahia o conhecido litterato Francisco Castaneda. (A. A.)

—— Devido á forte cheia, o Rhodano transbordou e inundou os arredores de Lião, formando um extenso lago de mais de tres milhas. (A. A.)

—— Chegou a Malakan, Africa, o aviador inglez Cobham, que está fazendo o "raid" aereo Londres-Capetown. (U. P.)

—— As princezas Yolanda e Maria regressaram hoje a Roma. (U. P.)

—— Foi declarada a lei marcial na zona inundada da Transylvania. Annunciou-se officialmente que o governo chamou a attenção do governo rumaico, no dia 24 do corrente, para o perigo que corriam os hungaros residentes da Transylvania. (U. P.)

—— A commissão das leis eleitoraes reuniu-se em Arica e communicou á imprensa ter discutido a localisação, jurisdicção e registo dos departamentos eleitoraes. (U. P.)

—— O correspondente do "Morning Post" em Constantinopla, diz que o presidente da Republica, Mustaphá Kemal, inaugurou a sessão do Supremo Congresso em Angora, traçando o programma da defesa nacional, que augmenta o poder offensivo do exercito. (U. P.)

—— Falleceu em Milão a agitadora russa Anna Kuliscloff, que durante muitos annos foi figura proeminente no socialismo italiano, trabalhando com o Sr. Turati, de quem era esposa pela lei do communismo. (U. P.)

—— O Dr. Flavio Santos, prefeito de Bello Horizonte, designou para substituil-o, durante a sua ausencia, o Dr. João Lucio Brandão, secretario da Prefeitura. (A. A.)

Uma agencia do Correio em Theresopolis

No logar denominado Imbuhy, em Therezopolis, foi inaugurada uma agencia do Correio, sendo designada para dirigil-a D. Aurelia Rebello.

AS COSTUREIRAS DA INTENDENCIA

Escrevem-nos: "Existe na Intendencia da Guerra um elevado numero de costureiras menores de quatorze annos, sendo esse numero augmentado na revolução de S. Paulo. Ha dias, o general director dessa repartição baixou um aviso de que não seriam acceitos requerimentos ou reformas de cartas de fiança de menores de quatorze annos.

Sabemos que uma menina de oito, dez ou doze annos não póde costurar, mas — pergunto eu — as mães, avós, tias ou irmãs das referidas menores, que costuraram uma guia de 28 tunicas ou 25 calções, em dois dias, para seguir para S. Paulo, isto é, para servir á nação, não poderão continuar a costurar?" E appellam para o ministro da Guerra, no sentido de se conservarem em trabalho as menores, cujas aptidões têm sido, até agora, postas em prova, vigorando, apenas, as novas disposições para as que daqui por deante pleitearem as mesmas guias.

Quando chove, a rua é intransitavel

Escreve-nos um morador de Engenho de Dentro, informando que, "ha mezes, o trecho da rua Archias Cordeiro, que fica em frente ás officinas da Central do Brasil, na estação de Engenho de Dentro, vem ficando intransitavel com a mais pequena chuva, difficil e perigosa, por cima de paredes e obrigando os transeuntes a uma gymnastica grades". As senhoras só podem passar ao hombro de pobres carregadores, que fazem, ás vezes, na expressão do missivista, "de barcas da Cantareira". Appella-se, por intermedio da A NOITE, para os poderes publicos.

CHOQUE DE VEHICULOS

O bonde n. 496, linha Estrada de Ferro, na praça da Republica, foi de encontro á carroça da 1ª companhia de Estabelecimentos do Exercito, que era conduzida pelo soldado n. 316, Antonio Duarte da Silva.

Do choque não resultou nenhuma victima. A policia do 14º districto registou o caso.

COLHIDOS POR AUTOMOVEIS

Foram atropelados por automoveis, Adelino Rodrigues, morador á rua Fonseca Telles 116, Eurico Silva, residente á rua Gregorio Netto 58, e Lucas Alberto, que habita á Avenida Salvador de Sá 193.

Todos tres receberam ferimentos leves pelo corpo, sendo soccorridos pelo Dr. Roberto Pessôa, medico da Assistencia.

A policia não soube de nenhum desses atropelamentos.

Noticias Religiosas

PASSAGEM DO ANNO — Como todos os annos, amanhã 31, haverá adoração nocturna do SS. Sacramento na matriz de São Francisco Xavier.

A egreja estará aberta ás 10 horas da noite. A's 11 1|2 começará a ceremonia da "Hora Santa" que terminará com "Te Deum Laudamus".

A missa, ao amanhecer de 1º de janeiro será celebrada ás 5 horas em ponto da manhã.

Para tão solennes actos são convidadas todas as familias catholicas desta capital.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

CENTRO LUSO BRASILEIRO PAULO BARRETO — Os directores do centro estão convidados a comparecer á sessão de encerramento, hoje, ás 7 horas da noite. Como se trata da ultima reunião, é conveniente que todos se apresentem.

ORPHEÃO PORTUGUEZ — Realisa-se amanhã o baile á fantasia que ha dias noticiámos. Sendo um baile a rigor, só serão permittidas fantasias distinctas, casacas e "smoking". E' vedada a entrada para creanças.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Mais um successo vae alcançar a commissão de festas deste club, com o baile de amanhã. Para commemorar a passagem de anno, a directoria não poupou esforços para dar a essa festa um brilho excepcional. O traje é a rigor, não sendo permittidas fantasias nem terno branco.

ORPHEÃO PORTUGAL — Amanhã, nesta sociedade, haverá um pomposo baile á fantasia para commemorar a entrada do novo anno. O traje será completo e as fantasias devem ser distinctas. Não ha convites.

BANDA PORTUGAL — O baile commemorativo do fim do anno que esta sociedade dará aos seus socios, começará ás 10 horas da noite. Vae ser de grande successo, pois os esforços que a directoria dispendeu, são dignos disso.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA — Sob a presidencia do Sr. visconde de Moraes, o conselho deliberativo elegeu hontem os 12 membros effectivos e os 12 supplentes da mordomia do hospital, para o anno de 1926.

O resultado da eleição foi o seguinte:

Mordomos: Albano de Souza Guise, Alfredo Sequeira, Antonio Antunes Alvadia, Bernardo José de Figueiredo, Carlos Medeiros, Cicero Fernandes, Francisco de Miranda, Francisco Rodrigues Baptista, José Domingues Machado, José Herminio de Castro, Manoel José Pinto e Ricardo Seabra de Moura. Supplentes: Alfredo Rebello Nunes, Antonio Cardoso de Gouvêa, Avelino Souto da Motta Mesquita, Duarte Fernandes, Francisco Sampaio Vieira, José Carneiro, João Manoel de Mello, Luiz da Rocha Soares, Manoel de Almeida, Manoel Ferraz de Souza e Manoel Francisco de Brito.

Antes da eleição, o director thesoureiro procedeu á leitura do balancete e contas da situação financeira até 30 de novembro ultimo, verificando-se, por esses documentos, ter sido arrecadada a receita de réis 1.588:283$800 e dispendida a somma de 1.261:369$140, nos diversos serviços hospitalares e outros soccorros.

A sociedade admittiu 440 novos socios do sexo masculino, que pagaram 294:360$ de suas joias, e 22 do sexo feminino, que pagaram 26:700$000. Durante o mesmo periodo recolheram-se ao hospital 2.074 enfermos, falleceram 106 e sairam com alta, curados, 1.912, sendo nos ambulatorios attendidos 45.243 consultantes.

O congestionamento da avenida Rio Branco

As suggestões de um leitor

Escrevem-nos:

"Se bem que para a solução definitiva de certos problemas do trafego urbano sejam necessarios trabalhos de vulto, muito póde ser melhorado o nosso trafego nas principaes arterias da cidade, por meio de simples regulamentos municipaes.

Vamos referir-nos resumidamente ao trafego da Avenida Rio Branco.

Actualmente existe uma grande confusão, e qualquer vehiculo leva muito tempo para percorrer o trecho do Monroe á praça Mauá, ou vice-versa, nas horas de maior movimento.

Os maiores atrazos occorrem no trecho entre a rua S. José e a rua do Rosario. Nessa parte da Avenida o progresso é mais do que lento, principalmente devido ao grande movimento das ruas transversaes comprehendidas na mesma.

E' necessario notar que não são apenas os cruzamentos que causam atrazos, os proprios carros que seguem na mesma direcção complicam o trafego, procurando passar uns os outros. Taxis, por vezes ficam atrazados por um omnibus, que, com seu vulto, obstrue o estreito caminho disponivel entre as fileiras de taxis, no centro da Avenida, e os carros que estacionam junto ás calçadas.

Se compararmos o trafego da Avenida com o de Broadway, em Nova York, chegamos á conclusão de que, com um pouco mais de ordem, pode-se evitar a confusão que actualmente se verifica nas horas de movimento no principal trecho da Avenida. Se bem que o Broadway é mais largo que a Avenida, seu movimento é muitas vezes maior, não se verificando congestionamentos de trafego como na nossa Avenida.

Para conseguir uma circulação melhor bastariam as seguintes medidas:

Prohibir o estacionamento de vehiculos junto ás calçadas, no trecho entre a rua S. José e a rua do Rosario. "No parking in this block", dizem as taboletas nas ruas de Nova York.

Prohibir o estacionamento de taxis no trecho mencionado, podendo ser permittido o estacionamento de uma unica fila de taxis, exactamente no centro da Avenida, na linha dos postes da illuminação e arvores.

Ficaria desta maneira toda a largura da Avenida aproveitavel para o rapido escoamento do trafego, e os automoveis poderiam facilmente correr em filas de quatro vehiculos, sem encontrar outros obstaculos, que os cruzamentos de ruas. Nestes cruzamentos o movimento deveria ser dirigido pelos inspectores de vehiculos de maior pratica.

O movimento das ruas transversaes: São José, Sete de Setembro, Republica do Perú e Rosario poderia continuar da mesma maneira.

Uma vez regulado o trafego entre as ruas S. José e Rosario, teremos toda a Avenida desimpedida para o transito, pois o movimento das partes restantes é muito menor e não carece de maior attenção actualmente. — *Tafficrop.*"

Na Villa Pereira Carneiro, o "Zé Pereira" é um caso sério...

Moradores da Villa Pereira Carneiro reclamam contra a barulheira que alli é feita por um grupo de garotos, os quaes, dizem os reclamantes, levam o dia inteiro a bater latas velhas á guiza de bombo e de tambor, incommodando as familias residentes no local.

A directoria da Associação Bancaria em 1926

Para o anno de 1926, a Associação Bancaria do Rio de Janeiro reelegeu a sua directoria, constituida dos Srs. Alberto Teixeira Boavista, presidente; Frank Dodd, vice-presidente; Osborne H. Wilmot, secretario, e Mario Petrucci, thesoureiro.

Os boeiros não funccionam e a rua fica inundada

Um leitor da A NOITE, em carta que nos dirige, conta-nos que existe um terreno á rua S. Francisco Xavier n. 593, que, quando chove, enche-se e desagua para a rua, inundando as redondezas, com prejuizo para o transito. E isto devido ao facto de não funccionarem os boeiros que existem proximo a esse terreno.

PELO C. 6004

Os moradores da rua Assumpção, e... fogo, reclamam contra a ausencia dos ...xeiros, que ha tres dias não fazem a ...moção do lixo existente nessa rua. Isso tem causado serios prejuizos ás familias, além de ser uma grave irregularidade que deve com urgencia ser sanada.

O estado actual em que se enco... á rua Schimitd, está chamando a att... das autoridades municipaes. E' que e... do o curso dessa rua, existem enormes ...racos cheios de agua putrificada.

Não é só isso.

Queixam-se mais os moradores daquella rua, contra o máo cheiro motivado pela existencia de um cano de esgoto quebrado e que a City teima em não attender ás justas ponderações dos reclamantes.

—— Os moradores da rua Amalia, na Tijuca, reclamam contra a falta dagua, que ha 8 dias desappareceu desse bairro.

Dizem elles que isso é devido ao ... caso do guarda do serviço de abasteci... pois muitas tem sido as reclamaçõ... moradores e nenhuma providencia, ...guiram obter desse serventuario da rep... ção de aguas.

Atropelado por um auto

Na rua Uruguayana, Ismael de Se... Leite, de 15 annos, residente á rua das Laranjeiras n. 471, foi colhido por um auto, que lhe produziu contusões generalisadas. A Assistencia medicou-o.

VIDA OPERARIA

CIRCULO BENEFICENTE DOS T. EM CONSTRUCÇÃO CIVIL — Haverá uma assembléa geral ordinaria, no dia 7 de janeiro. Será ás 7 horas da noite, e todas as pessoas socias ou não, estão convidadas a comparecer na séde, neste dia.

ALLIANÇA DOS OPERARIOS METALLURGICOS — Todos os socios estão convidados a comparecer á reunião que se realisa amanhã, ás 8 horas da noite. A presença de todos é necessaria pois ha assumpto de grande importancia a tratar, entre quaes, a leitura e discussão dos estatutos da futura União Geral dos Metallurgicos Brasil.

ALLIANÇA DOS TRABALHADORES ... MARCENARIAS — Para resolver ... lho problema, a classe deverá ... hoje á noite, em assembléa geral.

ASSOCIAÇÃO DOS VENDEDORES COMMERCIAES — Para uma assembléa que se realisará no dia 7 de janeiro, na séde desta associação, estão convidados todos os socios.

GREMIO DAS B. DE CORDOVIL — Amanhã, a directoria desta sociedade recreativa, offerecerá aos seus socios e convidados um grandioso baile á fantasia. Para alegral-o, foi contratada optima "jazz" que tocará até ao amanhecer do dia 1º de janeiro.

RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — O Sp... Club União dará, no dia 1º de janeiro, um... festa em beneficio desta associação.

CAIU DO BONDE

Ismenia de Souza, de 19 annos, florista, residente á ladeira do Kerozene, na rua Aristides Lobo, caiu do bonde, ferindo-se no pé direito.

Na Assistencia, Ismenia foi medicada pelo Dr. Roberto de Pessôa.

Queixa de um assalto

José dos Santos, operario, morador á rua Hilario Ribeiro n. 44, queixou-se á policia do 15º districto, de que fôra assaltado por dois individuos, quando passava pela rua Barão de Iguatemy.

Adiantou ainda que os ladrõ... co e outro preto, haviam ca... corrente de ouro e relogio d...

As autoridades prometter... cias.

COMMUNICADOS

Antonio Xavier da Costa Lima

1º ANNIVERSARIO

A viuva, os filhos, a irmã, os netos e os sobrinhos do saudoso ANTONIO XAVIER DA COSTA LIMA, pelo descanso da alma do querido finado, mandam rezar missa na egreja do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá, no sabbado, 2 de janeiro de 1926, ás 9 horas. Antecipadamente muito agradecem aos amigos que comparecerem a esse acto.

José Coelho

FALLECIDO EM S. PAULO

Elvira Rolim Coelho e filhos convidam os parentes e amigos do seu idolatrado esposo e pae JOSE' COELHO para assistir a missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas. Desde já agradecem muito penhorados.

Dr. Miguel Alves Pereira

A familia do Dr. MIGUEL ALVES PEREIRA convida todos os seus amigos e parentes para a missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, manda rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 31 do corrente, ... horas, desde já se confessando profundamente agradecida.

D. Rosa de Jesus Pereira

Sua filha Luiza, genro e netos convidam todos os seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam rezar pela alma de sua carinhosa mãe D. ROSA DE JESUS PEREIRA, amanhã, 31 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Santo Antonio, á rua dos Invalidos, altar de N. S. das Dôres, no 7º dia do seu fallecimento, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a esse acto religioso.

Antonio Pinto de Souza

A sua familia manda rezar amanhã, 31 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, missa na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario esquina de Ourives, ás 9 horas, convidando para esse acto de religião a todos os parentes e amigos.

Francisco Guerreiro Bogado e Ambrozina de Magalhães Bogado

Suas filhas fazem rezar amanhã, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Joaquim, missa pelo seu eterno repouso; para assistil-a convidam os parentes e amigos.

Maria Apparecida Ferreira de Carvalho

Martiniano José de Carvalho e a familia de novo convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de 6 mezes, por alma de MARIA APPARECIDA FERREIRA DE CARVALHO, que será rezada no altar-mór, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, ás 8 horas, para repouso da alma de MARIA APPARECIDA FERREIRA DE CARVALHO e Martiniano José de Carvalho, seu esposo, desde já se confessa grato a todos.

Apostolado da Oração

EGREJA DO CONVENTO DO CARMO DA LAPA

O Director do Apostolado Frei Eliseu van de Weyer convida os zelados a fazerem, amanhã, dia 31 do corr... sua adoração ao Santissimo Sacram... exposto durante o dia, das 7 horas ... assistirem á Hora Santa ... 7 ás 8 horas da ...

Os brasileiros em Rosario de Santa Fé

Se um intuito de approximação tivemos, quando buscamos a capital da Republica Argentina, onde, participamos do ultimo campeonato sul-americano de football, nenhuma outra parte do programma realisado foi tão feliz como a que se registou com a excursão á cidade de Rosario de Santa Fé.

Dir-se-ia que ali fomos buscar um pouco de ar novo e ambiente menos apaixonado; um pouco de carinho brasileiro, como disse José Batalha; onde as nossas patricias tiveram, conjuntamente com os nossos defensores, uma recepção excepcional, que bem elevou o paiz vizinho no conceito do publico brasileiro.

Foi em Rosario de Santa Fé.

Não foram somente os elementos que constituem o Newells Old Boys, com os quaes se mediram os nossos mas toda a população rosarina, que nos elevou nos braços e nos cobriu de flores, abrindo-nos as portas da cidade onde se cultivou essa approximação cordial que beneficia e defende.

Dali chegaram-nos as melhores noticias que já transmittimos aos leitores: do publico em geral, dos sportsmen, do club campeão, com o qual empatamos, da sociedade rosarina, aos quaes somos enormemente gratos, pelo conforto que offereceram aos nossos patricios e pelo modo gentil por que os trataram nas curtas horas que com elles privaram.

Rosario de Santa Fé está, com sua gente e com seus modos, dentro do coração brasileiro. E como é agradavel dizel-o... Foi de lá, desse canto gentil da Republica Argentina, que como para materialisar esse sentimento que despertou, feliz, recebemos, hoje, do nosso enviado especial, e em primeira mão, os detalhes photographicos desse acontecimento fraternal.

Ahi estão, no cliché acima: o team do Newells Old Boys com os famosos campeões argentinos; o seleccionado brasileiro em que fizera nossa estréa os nossos reservas: Rueda, Oswaldinho e Moacyr (Russinho), egualmente acclamados em campo, mesmo quando estavam vencendo por 2 goals a zero... e tambem depois do empate de 2 goals... Ahi estão os dois capitães dos teams litigantes, interessantes aspectos do inesquecivel encontro. Ahi figura, tambem a riquissima medalha de ouro, com que os argentinos de Rosario sellaram o grande acontecimento sportivo social e o melhor fruto da excursão recentemente feita ao paiz vizinho.

E' o que A NOITE offerece, hoje aos seus leitores, que tambem souberam apreciar a lhaneza daquelle povo, o qual distinguiu os nossos patricios, no opportuno e feliz encontro, finalisado com o brilhante e honroso empate de dois goals.

[M]USICA

Maria Penedo

Após uma linda e ininterrupta serie de [n]otas, todas as mais distinctas, terminou, [ta]mbem entre louvores, o curso de piano [da] Escola Figueiredo Roxo, a senhorita [M]aria Penedo. Natural da cidade de Ca[cho]eiro de Itapemirim, onde iniciou os primeiros estudos de piano, veiu a ta[l] diplomanda de agora cursar aquel[la] renomada escola de cultura musical.

Desde então, começaram as suas mestras a verificar as invulgares aptidões dessa discipula, que deixava antever um bellissimo futuro para sua arte.

Hontem, submettida a concurso final e interpretando impeccavelmente a "Appassionata", de Beethoven, e o "Estudo numero 10", de Chopin, a senhorita Maria Penedo demonstrou possuir em alto grão os requisitos exigidos pela "virtuosidade", do moderno pianista.

[T]anto na parte puramente dynamica, no [mecan]ismo do teclado, como no effeito de [sonor]idade, na limpidez de sons ou bravu[ra] ainda, no modo de sentir e inter[pret]ar os diversos autores classicos ou modernos — a joven artista houve-se de modo contentar os mais exigentes criticos de ano.

Desta modo, obteve por unanimidade, o [ma]is alto grão de concurso, a "medalha de ouro" do curso.

A distincta pianista é um documento de alta valia para demonstrar o valor do curso e augmentar a grande serie de vocações que se têm aprimorado naquella reputada Escola de piano. — H. de I.

[U]m roubo de 500 contos na Central

[...]NA (Minas), 29 (Do serviço es[pecial de A N]OITE) — Quando viajava de [...] para esta cidade, o coronel [...] foi roubado em 500 contos. [Os] ladrões violado a sua mala, onde [se achava] a importancia subtrahida.

Tentou maltratar uma menor

Pela policia do 13º districto foi preso o individuo Caetano Jacob, de 50 annos, italiano e residente á rua da Lapa n. 80, por haver tentado maltratar uma menina de 10 annos, residente em Santa Thereza. Contra Caetano Jacob vae ser instaurado o respectivo processo.

FOI NOMEADO...

Foi publicado no "Diario Official", de 15 do corrente, o seguinte:

Directoria Geral do Expediente
Segunda secção

O ministro de Estado dos Negocios da [V]iação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica:

Resolve nomear João dos Santos Ribeiro [pa]ra o cargo de guarda-livros da Estrada de

Ferro Goyaz, com os vencimentos que lhe competirem.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1925. — Francisco Sá.

Houve omissão no nome. O nomeado deve chamar-se João dos Santos Barata Ribeiro, ex-piloto do Lloyd Brasileiro, por signal que ao tempo do "Uranus", navio em que fez a sua ultima e accidentada viagem.

Desse tempo até agora, o ex-piloto dedicou-se, com certeza, ao estudo completo de escripturação mercantil, em que se especializou, naturalmente, aproveitando a sua larga estadia em algum recolhimento typico.

Collam grão amanhã os doutorandos de medicina

Amanhã, á 1 hora da tarde, realisa-se a cerimonia da collação de grão dos doutorandos da Faculdade de Medicina, da turma de 1925.

O acto será effectuado no edificio da Faculdade, na praia Vermelha, sendo paranympho o professor Aloysio de Castro e orador official o Dr. Alvaro Ribeiro.

Como preliminar da solennidade da collação de grão, será rezada missa em acção de graças, ás 10 1/2 horas, na matriz de São José, falando nessa occasião o conego Marinho.

E' preciso policiar o largo do Pedregulho

Ha falta de policiamento no largo do Pedregulho, e isto com grande gaudio para os desordeiros e vadios, que se aproveitam desse facto para ali estacionarem. E' o que nos narram em carta, moradores da zona, que reclamam providencias no sentido de ser melhor policiado aquelle local, para socego das familias que ali residem.

Os "Reisados e Cheganças" no Theatro Lyrico

O que foi a festa regionalista das escolas municipaes, realisada sob os auspicios da D. G. da Instrucção

Com o brilho que era de esperar, dada a sua cuidada organisação, realisaram-se no Theatro Lyrico, hoje, sob os auspicios da Directoria Geral da Instrucção, as festas do Natal e Reis, conhecidas pela denominação de "Reisados e Cheganças", tendo das mesmas participado alumnos das escolas municipaes. Esse folguedo artistico, a que o aspecto tradicionalista empresta caracter civico, foi promovido em cumprimento do programma da Instrucção, o qual estabelece como ponto de formação espiritual, para a infancia e juventude, o culto dos costumes genuinamente brasileiros.

Um aspecto do palco do Theatro Lyrico

As festas "Reisados e Cheganças", no Lyrico, constituiram um espectaculo encantador pelo pittoresco das tradições que evocaram. O capitão-tenente Domingos Goulart da Silveira, profundamente versado nos costumes do norte brasileiro — e que foi um dos organisadores de iniciativa egual, suggerida e effectuada na Paulicéa, em 1915, pelo grande escriptor regionalista Affonso Arinos — soube imprimir á festividade o cunho mais puro e brilhante. João Guimarães, o "Pernambuco", admiravel tocador de violão, com a collaboração de varios elementos de valor, entre os quaes o esplendido bardo sertanista Catullo da Paixão Cearense, concorreu grandemente para o exito do magnifico espectaculo.

Eis o programma das festas

Primeira parte — I — "Reisados" Festejos de Natal e Reis. Pastores e pastoras festejam o nascimento de Jesus, que acaba de nascer num estabulo de Belém. O rancho ao som de canticos tradicionaes marcha alegremente e, chegando á casa que permanece fechada e escura, entôa uma quadra. Abrem-se as portas, apparece a dona da casa acompanhada das filhas e convida o rancho a entrar. II — "A náo catharineta" — E' uma tragedia popular que celebra um episodio da historia do Brasil no seculo XVI e é de um encanto soberbo. III — "As borboletas" — E' uma scena de um lyrismo e uma poesia sem par. IV — "Pinicapau" — Dansado e cantado por uma personagem popular, acompanhada pelo côro. V — "Bumba meu boi" — E' de todos os reisados o mais conhecido no Brasil.

Segunda parte — Modinhas, canções e desafios sertanejos — VI — "Chuá-Chuá"; VII — "Chororó; VIII — "Amanhecer"; IX — Desafio de Bacatuba e Pedro Lessa — por Catulo e outros rapazes nortistas.

Na rua Itaqui não se retira o lixo todos os dias !

Queixam-se de que na rua Itaqui, em Ramos, o lixeiro só apparece um dia sim, um dia não, decorrendo dahi grande incommodo para os moradores. E afim de que cesse tal irregularidade, os prejudicados fazem um appello á Superintendencia da Limpesa Publica, por nosso intermedio.

[O QUE A CIDADE A]CANHE...

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Franci[sco Xavier: Ma]rcilio, filho de Marcilio Corrêa, [rua] S. João n. 265; Ivette, filha de [... Vas]concellos, rua Barão de Itapagipe [...]; Nelson Alves de Mendonça, rua Oli[...] numero 23, estação de Anchieta; Ephy[genia] Candida Valente, rua Moniz e Barros numero 391; Genny, filha de Olympio de [Vas]concellos, largo de S. João n. 22; Luci[o], filho de José da Silva, rua Ribeiro Guimarães n. 22; Manoel Ribeiro, rua Vidal de Negreiros n. 42; Clelia, filha de José Groppa, rua Visconde de Itauna n. 60; Maria Lemann, rua Gomes Braga n. 39; Antonio Carlos de Andrade Neves, estrada Pão Ferro n. 73; Zilda, filha de Etelvina Macedo Soares, rua Ermelinda n. 169; Anatalia, filha de Agenor Cosme de Sant'Anna, rua Bella de S. João n. 369; Maria da Silva, Hospital Hahnemanniano; um feto, filho de Euclydes Deslandes, rua Constante Jardim n. 9; Ernesto de Barros Rainho, rua Leopoldo sem numero; Cecilia de Oliveira da Conceição, Hospital de N. S. da Saude; Henriqueta Alexandrina das Chagas, estrada Velha da Tijuca n. 676 Adelia Vancovickes, Hospital de N. S. da Saude; José Joaquim Coutinho, rua Barão de Cotegipe numero 613; Nelson Pinto de Camargo, travessa Azevedo n. 40; Maria Antonietta, filha de Manoel Teixeira da Costa, rua Pereira Nunes n. 138, casa I; Julia Ribeiro Barcellos, necroterio do Instituto Medico-Legal; Neuza, filha de Galdino Ferreira dos Reis, rua de Catumby n. 96, casa II; Nicanor, filho de Antonietta da Silva, rua Barão da Gambôa n. 27; Doraléa, filha de Alberto Gonçalves Dias, rua Capitão Senna n. 2; Francisca de Paula, morro do Salgueiro sem numero.

— No cemiterio de S. João Baptista: Eva, Pereira, rua Cosme Velho n. 330, casa IX; Izidro Bragagnolo, rua Pedro Americo n. 6, casa VIII; Henriqueta dos Santos Barros, rua Condessa de Belmonte n. 80; Antenor Ferreira, rua General Polydoro n. 11; Pilar, filho de Francisco de Castro Iglesias, travessa das Partilhas n. 92-A; Jayme Pimenta de Padua, Casa de Saude do Dr. Eiras; Antonio Couto Furtado de Mendonça, rua do Bispo n. 173; Manoel de Barros, necroterio do Instituto Medico-Legal.

— No cemiterio da Gambôa: James Stevens Stuart Fox, Hospital dos Estrangeiros.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Hermano Joppert, rua Collina n. 52.

No cemiterio do Carmo: Julio José Muniz, Hospital do Carmo.

— Será inhumada amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Edna, filha de Fernando Cardoso Botelho, sahindo o enterro ás 3 1/2 horas da tarde, da rua Escobar n. 38.

Queimou-se com cêra fervente

D. Judith Lobo, de 35 annos, casada, em sua residencia, á rua Paraná n. 23, queimou-se com cêra fervente, recebendo feridas generalisadas dos primeiro, segundo e terceiro grãos. Depois de medicada pelo Dr. Bastos Mello, que a pensou no posto da Assistencia, foi D. Judith internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Intoxicado pelo gaz

O operario electricista da Light Djalma Alves dos Santos, de 21 annos, solteiro, residente á rua do Mattoso n. 136, foi soccorrido pela Assistencia, que o medicou no posto Central.

Djalma, quando descia a um boeiro da rua do Lavradio, para concertar os apparelhos da electricidade, foi intoxicado pelo gaz.

Tiradentes, de novo, na Cadeia Velha

Sem a menor solennidade, presente apenas uma turma de operarios, com o respectivo capataz, surgiu hoje pela manhã, por entre os andaimes do novo edificio da Ca-

A estatua de Tiradentes no novo edificio da Camara

mara dos Deputados, a estatua, em gesso, de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, um simples alferes de milicias que so pode hombrear, gloriosamente, com o generalissimo que ali está em outro angulo do edificio da rua da Misericordia. Ainda desta vez o proto-martyr da nossa independencia foi suspenso com o auxilio de uma corda. Mas a corda hoje, que o nosso Museu Historico recolherá como uma reliquia da nossa historia e a serventia infamante que lhe deram os nossos antigos dominadores...